

**Renault CLIO**  
1.5 dCi Limited 90 • 2017



**98€/mês\***

TAEG 6,8% • 60 meses



**RENAULT**  
Passion for life

**Silva & Santos, SA**  
Pombal • Ansião

ANO 7, NÚMERO 186 | QUINZENAL | QUINTA-FEIRA, 23 JULHO 2020 | 1 EURO (IVA 6% incluído)

# POMBAL Jornal

DIRECTORA MANUELA FRIAS | E-MAIL POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237 | 965449868

## Bodo assinalado com apontamentos culturais e farturas

É com a designação 'Em dias de Bodo' que a organização dos festejos assinala o maior evento do concelho. Um programa mais restrito para "não comprometer a saúde dos cidadãos" e uma aposta na 'prata da casa'. Página 7

**Câmara Municipal  
Vereadora  
impede revogação  
de competências  
do presidente**

Página 4

**Denúncia  
Lontras  
mortas após  
descargas  
no rio Arunca**

Página 12

**Meirinhas  
Maior discoteca  
da região não  
reabre este Verão  
devido à pandemia**

Página 26

**Alerta Acesso a cuidados de saúde  
primários gera preocupação** Página 6



A partir de quinta-feira  
(23) e até 2 de Agosto,  
**saboreie  
as famosas farturas  
de Jorge Gomes**

Junto à Biblioteca  
Municipal



recorte pelo picotado  
e apresente este vale  
para usufruir da oferta  
de uma fartura

**Inovação Social  
L.U.I.S.A. apoia  
doentes  
com cancro**

Página 11

**Pombal  
Comerciantes dão  
nova vida a duas  
ruas da cidade**

Página 2



**Reclamação  
Atraso nos CTT  
deixa doente  
sem cirurgia**

Página 6

**Zona Oeste  
Instituições  
sociais em  
processo de fusão**

Página 8

PUB



**GERMANO DE SOUSA**  
CENTRO DE MEDICINA LABORATORIAL

**ANÁLISES CLÍNICAS**

**Laboratório  
TORRES**  
Agora uma marca do  
Grupo Lab. Germano de Sousa

Estamos na  
Av. Heróis do Ultramar em Pombal  
ao lado da Farmácia Torres & Correia

**HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO**  
dias úteis 8h00 - 17h00  
sábado 8h00 - 13h00

236096549  
934992338

**Principais Acordos e Convenções**  
Anatomia Patológica  
Genética Clínica e Laboratorial

www.germanodesousa.com

Jorge Gomes e a família  
vão estar na cidade até 2 de Agosto

## A roulotte de farturas que vem a Pombal há 50 anos



• Luís Gomes, Pedro Pimpão e Jorge Gomes, junto à biblioteca

Há 50 anos que o Bodo é sinónimo de farturas do Jorge Gomes. Quem habitualmente passa no Largo do Cardal, por ocasião das festas, não fica indiferente à longa fila de clientes que, pacientemente, aguardam ser atendidos.

Este ano, os festejos foram cancelados, mas o projeto "Em dias de Bodo" abriu portas à possibilidade de a mais conhecida roulotte de farturas do evento marcar presença na cidade, a partir desta quinta-feira e até 2 de Agosto, junto à Biblioteca Municipal.

A roulotte de Jorge Gomes é uma das três que, este fim-de-semana, estarão em Pombal, no âmbito da programação "Em dias de Bodo", uma forma encontrada pelo Município de assinalar a data mas com as regras impostas pela pandemia.

Este será o primeiro evento em que a roulotte de Jorge Gomes participa desde que foi decretado o estado de emergência, ainda que, ao longo destes meses, o trabalho não tenha faltado.

Luís, filho de Jorge Gomes, diz que foi preciso reinventar o negócio e adaptá-lo às novas circunstâncias. Para isso, a família apostou na divulgação, através das redes sociais, de um serviço de entregas ao domicílio e o sucesso não tardou. Desde Março que Jorge Gomes, a mulher, o filho e a nora não têm mãos a medir para tantas encomendas. As manhãs de domingo estão

Não será por isso de estranhar que as viagens a Pombal não se limitem ao período das Festas do Bodo. Ao longo do ano, Jorge Gomes e a família fazem questão de vir "passar a Pombal", mas são também presença frequente em casa de muitos desses clientes que se transformaram em amigos.

Mesmo que a pandemia tenha limitado quase tudo, a partir desta quinta-feira não há forma de resistir àquela que é uma das grandes atrações das festas: as farturas do Jorge Gomes.

PUB



**Agora, aberto  
ao domingo**

**RESTAURANTE**

**O Oliveira**

Rua Vale da Fonte, nº 377  
3105-295 Pombal

236 033 294

Esta sexta-feira, a antiga Rua Direita tem nova decoração

## Milhares de garrafas de plástico dão vida a duas ruas da cidade



• Grupo de comerciantes responsável pela decoração das duas ruas

Este ano, e pela primeira vez, o último fim-de-semana de Julho não será sinónimo da habitual animação que toma conta da cidade, por ocasião das Festas do Bodo, os maiores festejos do concelho. Perante a nova realidade ditada pela Covid-19, um grupo de comerciantes da Rua Dr. José António Teixeira (antiga Rua Direita) e da Rua do Mancha Pé decidiu não baixar os braços e dar outro dinamismo às lojas ali instaladas.

A ideia foi lançada pe-

la florista Cecília Ferreira ("Cila Flores") que, perante a notícia de que o Bodo foi cancelado e com o comércio tradicional a atravessar um período difícil, decidiu desafiar outros lojistas a fazerem algo para contrariar este marasmo, mas "sem gastar dinheiro". A grande maioria acolheu a ideia com entusiasmo, recorda Cecília Ferreira, assumindo que só foi possível concretizar o projecto graças à colaboração de outros comerciantes.

Ao todo, as duas ruas,

localizadas no centro da cidade, serão decoradas, durante os meses de Verão, com 9.000 garrafas de plástico reutilizado, em forma de balão, mas o objectivo, nesta fase inicial, é aplicar cerca de 3.000, na Rua Dr. José António Teixeira, estendendo-se depois à Rua do Mancha Pé. As restantes serão aplicadas gradualmente.

A instalação deverá ser feita esta quinta-feira à noite e, se tudo correr como planeado, as duas ar-

térias já poderão ser visitadas na sexta-feira.

Cecília Ferreira agradece o apoio dos patrocinadores que facultaram as garrafas, nomeadamente uma empresa que facultou uma quantidade muito significativa, mas que prefere manter o anónimo. A florista salienta ainda o espírito de união entre os comerciantes e a importância de se mobilizarem acções comuns que promovam dinâmica no tecido económico tradicional.

### Investimento de 285 mil euros

## Câmara vai remodelar reservatório de Ourão

A Câmara Municipal de Pombal vai investir 285 mil euros na remodelação e beneficiação do reservatório de Ourão, localizado na freguesia de Redinha. A deliberação foi tomada na reunião extraordinária do executivo municipal, realizada a 30 de Junho.

A obra é justificada pela "grande importância" que o reservatório de Ourão representa no sistema de abastecimento público de água ao concelho, refere uma nota da autarquia, sa-

lientando que os reservatórios e captações localizadas na Quinta do Ourão, construídos há mais de três décadas, "constituem uma reserva estratégica/ alternativa ao sistema integrado de abastecimento de água da Mata do Urso". Todavia, encontram-se num "considerável estado de degradação" e alguma inoperacionalidade que se impõe remodelar e beneficiar".

Assim, a intervenção proposta contempla, entre outros trabalhos, a subs-

tituição de quadros eléctricos, a instalação de um novo grupo electrobomba na estação elevatória, trabalhos de construção civil, arranjos exteriores e substituição de parte da conduta elevatória. O prazo de execução da obra é de 150 dias.

De referir que, actualmente, o concelho tem oito captações activas, pelo que "não está totalmente dependente das captações da Mata do Urso", salientou o presidente da Câma-

ra Municipal, sublinhando que "em 2019 ficámos muito perto dos quatro milhões de metros cúbicos de água captados", o que "é um valor muito expressivo em termos globais".

Diogo Mateus realçou ainda que o concelho dispõe de "1.385 quilómetros de rede de água construída e 73 reservatórios, que garantem cerca de 32 mil metros cúbicos de água, o que significa que temos capacidade de reserva para três dias".

GROUP



Leiria Tomar  
Coimbra Cernache (Coimbra)

ABERTO TODOS  
os DIAS  
das 10H às 20H

[allhouse.pt](http://allhouse.pt)

Válido de 1 de Junho 2020 a 30 Abril 2021

COMPRE DESDE  
TAEG 13,0% **25€/Mês**

CRÉDITO PESSOAL. Ex.: 400€, 17 x 25€, última mensalidade de acerto 14,05€. TAEG 13,0% TAN 11,80% MTIC 439,05€. Informe-se no Cetelem, marca BNP Paribas PF, S.A., SP. A All House é intermediária de crédito a título acessório e sem exclusividade. Condições válidas em Junho de 2020 e sujeitas a alteração conforme campanhas ou legislação em vigor.

Para compras de 150€ a 15.000€.

Duração de 2 a 60 meses

(a última mensalidade será inferior, de acerto)

Com abstenção da vereadora Ana Gonçalves e voto de qualidade de Diogo Mateus

# Câmara rejeita proposta para retirar competências ao presidente

A abstenção da vereadora Ana Gonçalves, que tinha subscrito a proposta, permitiu que a retirada de competências ao presidente da Câmara Municipal de Pombal fosse rejeitada na última reunião de executivo. A social-democrata decidiu mudar o seu sentido de voto em relação à reunião de 19 de Junho, porque percebeu que a proposta tinha “alguns erros legais”, pelo que devia ser “melhorada” e apresentada na próxima reunião.

“Esta proposta que apresentam tem uma série de imprecisões jurídicas, ilegalidades, referência a legislação revogada e troca de leis com decretos-leis e artigos”, afirmou o presidente da Câmara Municipal, evidenciando a “debilidade da proposta”.

Ainda assim, Diogo Mateus propôs “votar a proposta na especialidade”, uma vez que, após a sua análise, percebeu que o acto de delegação de competências aprovado por unanimidade a 8 de Novembro de 2017 tinha alguns erros, pelo que esta seria uma “oportunidade para os corrigir”.

Desta forma, o autarca estava disponível para votar favoravelmente em “19 dos 42 pontos apresentados na proposta”, argumentando que legalmente já são “competências do presidente da Câmara, pelo que não precisa de autorização para as exercer”.

“Never é tarde para



• Para Diogo Mateus, o que está em causa na proposta é “entropia, irresponsabilidade e falta de apreciação dos reais impactos” +

emendarmos a proposta de delegação de competências”, defendeu o edil, propondo “evoluir e corrigir” o que está errado para que “não haja colisão entre as decisões da Câmara e a legislação”.

Todavia, os vereadores Narciso Mota e Michael António (movimento Narciso Mota Pombal Humano), Odete Alves (PS) e Pedro Brilhante (PSD) mostraram-se irredutíveis, alegando que “a proposta não está sujeita a nenhuma alteração” e os eventuais erros

que possa ter são os mesmos que tinha a proposta de delegação de competências aprovada no início do mandato autárquico.

A proposta agora apresentada vai simplesmente no sentido de retirar as competências atribuídas ao presidente da Câmara, sintetizou Michael António, considerando que “na prática não vai fazer diferença nenhuma”, apenas denota “a falta de confiança política” por parte dos cinco vereadores sem pelouros.

Já para Diogo Mateus, o que está em causa “não é falta de confiança no presidente da Câmara, mas entropia, irresponsabilidade e falta de apreciação dos reais impactos” por parte dos subscritores da proposta. Afinal, tal deliberação vai provocar a “morosidade do processo administrativo em mais de 30 dias”, “a emissão atempada dos parcerias” pelo gabinete técnico-florestal, entre outros prejuízos que irão afectar apenas os municípios.

Por isso, o autarca não

aceita como justificação para apresentar esta proposta argumentos como os “interesses do concelho e dos pombalenses ou o sentido de responsabilidade”. Por outro lado, se o objectivo desta decisão era “fragilizar-me ou debilitar-me”, não teve sucesso, até porque, de acordo com um parecer jurídico pedido pelo presidente, “o acto de revogação de 19 de Junho de 2020 torna-se ineficaz” e é “nulo, pois trata de um acto com objecto ou conteúdo impossível”.

## Partido aponta o dedo à falta de preparação da oposição

# PSD de Pombal defende estabilidade da governação autárquica

O PSD de Pombal defende a estabilidade da governação autárquica, pelo que não se revê na proposta que visava a revogação do acto de delegação de competências apresentada em reunião de Câmara. Por isso entende que esta, “mais uma vez, demonstra a falta de preparação dos membros da oposição”.

“Depois da frágil e inconsequente moção de censura apresentada pelo Partido Socialista na última Assembleia Municipal, estamos perante mais uma iniciativa que revela que a única vontade da oposição é colocar

entraves ao trabalho quotidiano do Município de Pombal, tentando aumentar a burocracia e atrasar os processos de decisão camarária em diversas matérias”, consideram os responsáveis da comissão política concelhia do PSD.

Por isso, a estrutura liderada por Pedro Pimpão entende que “para a construção de um futuro melhor é impossível contar com aqueles que têm como principal objectivo dificultar a gestão actual, em vez de actuar, de forma construtiva, esclarecida e cínicamente responsável”.

Os social-democratas re-

lemboram ainda que “esta atitude evidencia a falta de preparação dos membros da oposição que, depois de terem aprovado - na reunião de 19 de Junho - uma proposta de revogação de um acto que já estava revogado, apresentam agora um documento com graves lacunas jurídicas que revelam um preocupante desconhecimento da lei e das competências próprias dos órgãos autárquicos”.

Posto isto, a Comissão Política do PSD de Pombal lamenta “este clima de crispacção política vivido na Câmara Municipal” e recorda que

“os pombalenses pretendem que os seus representantes coloquem a defesa do interesse colectivo acima de quaisquer outros interesses, sendo que estes episódios revelam precisamente o contrário”.

O PSD de Pombal clarifica ainda que não deixará de avaliar, em sede própria, “o grau de compromisso dos eleitos do PSD na Câmara Municipal com a estratégia de concentração de esforços na concretização dos compromissos eleitorais assumidos com os pombalenses”.

A Comissão Política, eleita

no passado dia 27 de Junho, salienta também que tem “o desígnio de promover a estabilidade da situação política em Pombal e o dever de apresentar projectos inovadores que mobilizem a nossa comunidade para um novo ciclo de desenvolvimento económico-social, virado para o futuro e centrado na promoção da melhoria do bem-estar e da qualidade de vida das pessoas e é por elas que vamos continuar a assumir uma postura responsável e determinada”, onde “os interesses dos pombalenses estarão sempre em primeiro lugar”.

## Erros legais da proposta justificam abstenção da vereadora Ana Gonçalves

Apesar de ter votado favoravelmente a proposta apresentada a 19 de Junho, a vereadora Ana Gonçalves decidiu abster-se na votação da nova proposta apresentada a 10 de Julho, “considerando que não é coerente estar a votar favoravelmente um documento reconhecendo que está incorrecto”.

“No decurso da reunião de Câmara, fomos confrontados com a existência de várias competências propostas que se encontravam feridas de legalidade”, explicou ao Pombal Jornal Ana Gonçalves, que “face às evidências”, teve a “humildade de assumir os erros e corrigi-los”, propondo a retirada do ponto para rectificação. Todavia, a retirada do ponto não foi aceite pelos restantes elementos subscritores. “Assim e, considerando que se aferiu na reunião que a proposta não se encontrava devidamente instruída e que padecia de fragilidades legais, optei em consciência por me abster na votação”, justifica a social-democrata.

Esta decisão surge em consonância com a sua “conduta por princípios de rigor e competência de que jamais prescindirei”, salienta Ana Gonçalves, assegurando que “no exercício de funções públicas, coloquei sempre o interesse público acima de quaisquer outros interesses”, “agindo sempre de acordo com a minha consciência”. A vereadora, que viu Diogo Mateus retirar-lhe os pelouros no passado mês de Março, afirma ainda que subscreveu a proposta “consciente da necessidade de reunir consensos, uma vez que o clima que se vive no órgão Câmara e em toda a autarquia, em nada dignifica o exercício de funções públicas”.

Neste sentido, com a aprovação da revogação de competências do presidente da Câmara Municipal, a sua intenção era garantir “um envolvimento robusto e mais activo dos vereadores sem pelouros, nos destinos do concelho, assente na partilha de decisões que enriquecem a democracia, a gestão da autarquia e do território”.

DE QUINTA  
23 JULHO  
A DOMINGO  
9 AGOSTO\*

**BRICO** MARCHÉ

*Poder fazer tudo Mais barato*

# POMBAL



15 litros  
Elevado rendimento  
Ótima resistência



QUANTIDADE LIMITADA  
A 1650 UNIDADES\*\*

**34** 90

TINTA PLÁSTICA  
BARBOT

Interior | Exterior | 15 l - 2.3267€/l  
Cor: branco | Itm: 62004986

GARANTIA  
3 ANOS



Mala com acessórios  
3 baterias Li-ion 20 V



QUANTIDADE LIMITADA  
A 900 UNIDADES\*\*

**59** 90

APARAFUSADORA SEM FIO

POWERPLUS

Bateria: Li-ion 20 V - 1,3 Ah  
Rotação em vazio: 1400 rpm | Itm: 61984428



Potência: 1000 W



QUANTIDADE LIMITADA  
A 200 UNIDADES\*\*

**49** 90

CORTA-RELVA ELÉTRICO  
Einhell®

Potência: 1000 W | Largura de corte: 30 cm  
Altura de corte: 3 (30 - 70 mm)  
Capacidade do cesto: 25 l  
Superfície ideal: < 300 m² | Itm: 61984042



150 Bar



QUANTIDADE LIMITADA  
A 230 UNIDADES\*\*

**149** 90

MÁQUINA DE LAVAR  
DE ALTA PRESSÃO  
STANLEY

Potência: 2200 W | Pressão máxima: 150 Bar  
Mangueira (8 m) | Caudal máximo: 440 l/h  
Bomba de alumínio | Itm: 61984425



Varão 28 mm



QUANTIDADE LIMITADA  
A 400 UNIDADES\*\*

**99** 90

ROÇADORA

Cilindrada: 52 CC  
Ø Corte do disco: 25 cm  
Ø Corte do fio: 43 cm  
Itm: 61984038



Pé dobrável  
para transporte



QUANTIDADE LIMITADA  
A 230 UNIDADES\*\*

**175** 90

BETONEIRA 130 L

Cremalheira | Carreto em ferro fundido  
Capacidade do balde: 130 l  
Capacidade da mistura: 100 l | Itm: 61984409



\*Campanha válida para todos os artigos à venda, não acumulável com outras campanhas em vigor e artigos não passíveis de venda abaixo do preço de custo, devidamente identificados na loja.  
\*\*Quantidade nacional repartida por todo o território das lojas Bricomarché participantes.

**Em funcionamento  
no Pavilhão das Actividades Económicas**  
**Pombal desmobiliza  
área dedicada  
ao covid-19**

O Município de Pombal vai desmobilizar a área dedicada ao covid-19 em funcionamento no Pavilhão das Actividades Económicas. O anúncio foi feito pelo presidente da Câmara Municipal, na última reunião de executivo, realizada a 10 de Julho.

A nova directora do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) do Pinhal Litoral, Delfina Carvalho, informou o Município de Pombal que

“já não havia razões que justificassem o funcionamento da área dedicada ao covid-19, instalada no Pavilhão das Actividades Económicas”, afirmou Diogo Mateus.

Nesse sentido, o autarca deu instruções para se desmobilizar o meio, considerando que “também está na altura de começar a preparar a próxima época desportiva, que tem início em Setembro”.

**Verba destinada a duas empreitadas**

**Câmara investe 4,6 milhões de euros em saneamento básico**

A Câmara Municipal de Pombal vai investir mais de 4,6 milhões de euros construção de redes de saneamento doméstico. Os trabalhos referem-se a duas empreitadas, cujas minutas de contrato, no âmbito dos respectivos concursos públicos, foram aprovadas na reunião de executivo realizada a 10 de Julho.

Uma das empreitadas foi adjudicada por mais 2,1 milhões de euros (acrescido de IVA) à empresa Joaquim Rodrigues da Silva & Filhos, Lda, sediada no concelho de Pombal, e terá um prazo de execução de 660 dias.

O projecto prevê a construção de uma rede de drenagem para a recolha e encaminhamento das águas residuais domésticas para a Esta-

ção de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) do Louriçal, geradas nas povoações dos lugares de Barros da Paz, Ladeira, Assanha da Paz, Gregórios, Penedos e Reguengo, nas freguesias de Almagreira e Pombal.

A outra empreitada, de valor superior a dois milhões de euros (acrescido de IVA), estará a cargo da empresa Ilhaugusto Construções, Lda, também sediada no concelho de Pombal, e refere-se à construção da rede de saneamento dos lugares da Foz, Vale das Moitas, Carriços, Bonitos e São João da Ribeira, nas freguesias de Almagreira e União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca. A obra terá um prazo de execução de 600 dias.

PUB

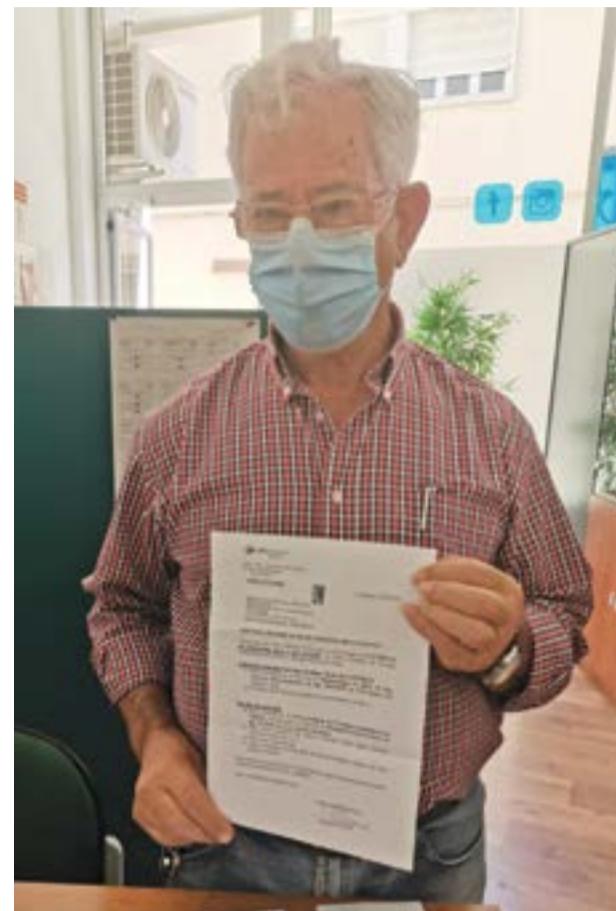
**SICÓ**  
**SICOMÁRMORE**  
Soc. de Mármore do Sicó, Lda

**TUDO SOBRE  
CALCÁRIOS,  
MÁRMORES  
E GRANITOS**

Telf: 236 921 790 - Fax: 236 922 308  
3100-835 Vila Cã - Pombal - Portugal  
Email: [info@sicomarmore.com](mailto:info@sicomarmore.com)  
[www.sicomarmore.com](http://www.sicomarmore.com)

**Carta do hospital foi entregue um dia antes e impossibilitou preparação do acto**

# Atraso dos CTT impede doente de ser operado



• Amadeu da Silva Ferreira, dos Barros da Paz exibe o documento

Amadeu da Silva Ferreira, dos Barros da Paz (Almagreira), já deveria ter sido operado às cataratas, no Centro Hospitalar de Coimbra (CHC), mas a pandemia obrigou a um adiamento da intervenção “até novas indicações”. E, essas, vieram no dia 1 deste mês, quando, durante uma deslocação de carro, recebe um telefonema daquela unidade de saúde, por volta das 15h00, a questioná-lo sobre a realização do teste da Covid-19, atendendo a que iria ser operado no dia seguinte. Incrédulo perante a informação que acabara de lhe ser transmitida, Amadeu da Silva Ferreira informa a pessoa que está do outro lado da linha que não tem conhecimento de nada, uma vez que não recebeu qualquer indicação sobre o assunto. Sem os procedimentos prévios a que a cirurgia obrigava, a intervenção, há muito aguardada, ficava assim sem efeito.

Nesse mesmo dia, ao chegar a casa, depara-se então com a carta do CHC a dar conta da marcação. Mas aí já era tarde para remediar a situação. “Não compareci, não apresentei justificação e, se calhar, agora pôem-me de parte”, desabafa, receoso do tempo que agora terá de aguardar por nova remarcação.

Revoltado perante o sucedido, Amadeu Ferreira desloca-se ao centro de distribuição, na Zona Industrial da Formiga, em Pombal, para procurar explicações, uma vez que a carta do hospital tinha sido expedida no dia 24 de Junho. No local, a indicação recebida é que deveria deslocar-se ao posto dos CTT da cidade e aí apresentar reclamação. Assim o fez. Foi recebido pelo chefe da estação que ouviu atentamente as queixas, mas assegurou que nada ali poderia adiantar sobre o as-

sunto. “Lá, deram-me um impresso para preencher” e remeter para a sede da empresa, seguindo os procedimentos habituais em situações deste género.

Ainda que esta tenha sido o atraso que lhe causou mais transtorno, não é a primeira vez que Amadeu da Silva Ferreira tem problemas com a correspondência. Recentemente, recebeu uma carta no dia 2 de Julho, expedida a 3 de Junho, ou seja, com cerca de um mês de diferença entre a partida e a chegada ao destinatário.

O Pombal Jornal falou com o chefe da estação dos CTT de Pombal, que confirmou a queixa apresentada. O representante da empresa reconhece que tem havido um acréscimo dos problemas, em particular neste período da pandemia, com os atrasos nas entregas a suscitem o maior número de reclamações. Nessa medida, aconselha os clientes a apresentarem reclamação quando há anomalias, uma vez que as respostas apenas podem ser dadas a nível central.

Recorde-se que as falhas ao nível da correspondência fizeram dos CTT a marca com mais reclamações em 2019, com base nas queixas apresentadas à Deco, Anacom ou no Portal da Queixa.

**Problema repete-se noutros concelhos da região de Leiria**

# Dificuldades no acesso a cuidados de saúde primários preocupa Diogo Mateus

O presidente da Câmara Municipal de Pombal está preocupado com as “dificuldades dos cidadãos em aceder aos cuidados de saúde primários”, as quais têm levado muitos utentes a recorrer às urgências. Esta preocupação, que também afecta outros concelhos da região de Leiria, já foi transmitida ao ministro Adjunto e da Economia, Pedro Siza Vieira, numa reunião com a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, em que também participou o presidente do Conselho de Administração do Hospital de Santo André, que testemunhou “precisamente o número inusitado de pulseiras verdes e azuis, que são os casos sem nenhum tipo de gravidade, que vão ao hospital justamente por não haver resposta nos cuidados de saúde primários”.

“São cada vez mais gritantes as dificuldades dos cidadãos em aceder aos cuidados de saúde primários”, lamentou Diogo Mateus, denunciando as “consequências negativas” resultantes da “grande dificuldade que os próprios utentes sentem em chegar

rem ao contacto com os médicos”.

Esta preocupação já foi transmitida ao ministro Adjunto e da Economia, Pedro Siza Vieira, numa reunião com a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, em que também participou o presidente do Conselho de Administração do Hospital de Santo André, que testemunhou “precisamente o número inusitado de pulseiras verdes e azuis, que são os casos sem nenhum tipo de gravidade, que vão ao hospital justamente por não haver resposta nos cuidados de saúde primários”.

“Esta dificuldade gigantesca com que os cidadãos se deparam em aceder aos

cuidados de saúde primários é uma tônica dominante entre todos os municípios”, frisou o autarca, defendendo que “o problema tem de ser discutido de forma global”. Por isso, garante que “voltarei a insistir, juntamente com os restantes presidentes de câmara”, até que o problema esteja resolvido.

A vereadora socialista também sinalizou a preocupação acerca dos cuidados de saúde primários, evidenciando “as grandes dificuldades que muitos utentes têm no acesso às consultas, pelo menos presenciais”. A solução encontrada para algumas situações foram as consultas te-

lefónicas, que “não servem de forma nenhuma para resolver a maior parte dos problemas das pessoas”, considera Odete Alves, que tem “conhecimento de pessoas que se dirigem às urgências porque não conseguem consultas no centro de saúde e outras que recorrem ao privado, porque precisam do acompanhamento imediato e não conseguem ter de outra forma”.

Por estas razões, a socialista mostrou-se “disponível para reforçar esta temática junto da tutela”, com vista a “resolver esta situação que tanto nos preocupa e nada dignifica os cuidados de saúde”.

Ministra Ana Abrunhosa preside à inauguração das obras do Jardim do Cardal

# Pombal festeja Bodo com público limitado e actividades restritas

O Município de Pombal vai comemorar, entre 24 e 27 de Julho, as Festas do Bodo de "forma absolutamente simbólica" e com a "prata da casa", revelou o presidente da Câmara Municipal, na última reunião de executivo. As festas mais importantes do concelho serão comemoradas sem as habituals enchentes e com um cartaz de actividades limitado, de onde se destaca a inauguração do Jardim do Cardal, as celebrações religiosas e alguns espectáculos com artistas pombalenses e lugares marcados.

"Vamos assinalar as Festas do Bodo dentro dos formatos que são permitidos, não com a participação massiva de população e de actividades, mas de forma absolutamente simbólica", afirmou Diogo Mateus.

A abertura oficial das festas acontece na tarde de 24 de Julho com o habitual hastear das bandeiras, não ao som da banda filarmónica,



• Exibição de documentário sobre as festas é uma das novidades

mas de música gravada. O momento conta com a presença da ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, que vai presidir à inauguração do Jardim do Cardal, o qual foi alvo de obras de requalificação de valor superior a 500 mil euros para valorizar as características e vivências daquele espaço.

Na mesma altura, o autarca pretende apresentar a nova frota do Pombus, constituída por cinco miniautocarros que visam reforçar a rede de transportes urbanos da cidade de Pombal, bem como o novo autocarro de transporte de passageiros, que vem substituir a viatura actualmente em uso

pelo município, a qual perdeu 16 anos no passado mês de Fevereiro, pelo que deixou de reunir as condições legais para o transporte de crianças com idade inferior a 16 anos.

Também integrado na sessão de abertura das festas e com o Jardim do Cardal como cenário, será apresentado um "pequeno documentário em vídeo sobre o Bodo" com depoimentos e fotografias antigas. Este trabalho foi desenvolvido por Paulo Alexandre Silva, "conhecedor profundo da nossa terra", realçou o presidente da Câmara, que há um tempo atrás desafiou aquele pombalense a desenvolver um documentário sobre a evolução das Festas do Bodo.

O resultado é um vídeo com "cerca de 22 minutos" que reúne um "conjunto de depoimentos de figuras da nossa cidade e da freguesia de Pombal", que tiveram ocasião de "viver o Bo-

do e ver como foi evoluindo ao longo dos últimos 60/70 anos", explicou Diogo Mateus, considerando que "este é um trabalho muito interessante", que deve ter continuação, até porque "há muitas pessoas que deviam ter sido ouvidas e não foram", como os anteriores presidentes de Câmara Municipal de Pombal, Armindo Carvalho e Narciso Mota.

## CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS SEM PROCISSÃO

As celebrações religiosas continuam a ser um dos pontos altos das Festas do Bodo 2020. Afinal, a pandemia covid-19 não impede a realização das missas, mas as procissões não sairão às ruas da cidade.

Assim, à semelhança das edições anteriores os festejos começam na quinta-feira (dia 23), na Igreja do Cardal, com uma missa e proclamação da palavra, que não será seguida da tradi-

cional procissão das velas. Já na sexta-feira (dia 24) e sábado (dia 25) cumprem-se, "exactamente nos mesmos termos", os momentos solenes em honra da santa padroeira da cidade: Nossa Senhora do Cardal.

O mesmo não acontece no domingo (dia 26), em que as celebrações religiosas atingiam todo o seu esplendor com a missa solemne em honra de Nossa Senhora do Cardal, seguida da grandiosa procissão pelas ruas da cidade com as tradicionais insígnias de todas as Capelas da Paróquia, num desfile em que participavam milhares de fiéis e devotos. Apesar de ainda estar dependente da confirmação da paróquia, a expectativa é de que este ano não haverá a tradicional missa vespertina de domingo, que antecedia a procissão, realizando-se apenas as missas agendadas para cada domingo (9h30, 10h30 e 19h30).

Programa começa esta sexta-feira e prolonga-se até dia 27

# Vêm aí "dias de Bodo" mais culturais

Para o presidente da Câmara Municipal de Pombal, é importante "respeitar as datas" mas "não comprometer a saúde" dos pombalenses. Na conferência de imprensa realizada na sexta-feira passada, dia 17, Diogo Mateus apresentou o programa de um evento [ver detalhes na pág. 23] que pretende assinalar as seculares festas do concelho, mas de uma forma contida para garantir as condições de segurança a que a actual situação epidemiológica obriga. Por isso, e como explicou o autarca, "este ano, gozaremos os dias do Bodo chamando-lhe 'Em Dias de Bodo' e nas 'Festas do Bodo'". "Não o podemos fazer da forma que classicamente o conhecemos, mas não quer dizer que não haja condições para assinalarmos bem as nossas festas do Bodo. Ao todo, o Município prevê gastar 36.000 euros no evento, muito abaixo dos cerca de 300.000 euros canalizados anualmente para as festas.

O programa inclui as tradicionais alvoradas, a animação de rua, as missas, actividades culturais e de lazer, exposições, apresentação de projectos munici-

pais e inaugurações, com destaque para as obras de requalificação do Jardim do Cardal. Fora da programação habitual ficam as procissões religiosas de quinta-feira à noite e de domingo à tarde, os espectáculos com grandes multidões, o consumo de bebidas alcoólicas na rua, as diversões, as barraquinhas e os expositores económicos. Contudo, e porque "não viveríamos bem os dias do Bodo sem farturas", como frisou o presidente da Câmara, estarão disponíveis três locais com roulottes, ainda que nenhuma delas fique, este ano, no Largo do Cardal. Estarão junto à Biblioteca Municipal, junto ao pelourinho e no parque do centro de saúde.

Atendendo às restrições previstas, Diogo Mateus adiantou que irá solicitar à PSP que averigue as eventuais "concentrações de pessoas" após as 23h00. Além disso, não haverá encerramento de ruas, a não ser na sexta-feira à tarde, por ocasião da visita da ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, que preside à inauguração das obras de requalificação do Jardim do Cardal.

"Teremos um Bodo mais focado na sua ancestralidade, nas suas raízes, na sua cultura, na sua memória", salientou o presidente da Câmara, afirmando que esta é a opção que "faz sentido e que tem menos perigo perante a pandemia".

**RECRUTAMENTO DE PESSOAL**

**REQUISITOS:**

- MÍNIMO 9º ANO DE ESCOLARIDADE;
- EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL COM IDOSOS;
- CAPACIDADE DE TRABALHO EM EQUIPA;
- DISPONIBILIDADE PARA TRABALHO POR TURNOS E FINS DE SEMANA;
- RESIDÊNCIA NO CONCELHO DE POMBAL.

OS INTERESSADOS DEVERÃO ENVIAR CURRICULUM VITAE, ATÉ AO DIA 7 DE AGOSTO DE 2020 POR CORREIO OU PARA O EMAIL:

**A MISERICÓRDIA DE POMBAL PRETENDE RECRUTAR:**

**COZINHEIRA**

**AJUDANTE DE COZINHA**

**AJUDANTE DE AÇÃO DIRETA**

Preferencialmente para a nova Residência Sénior Senhora do Cardal

**SANTA CASA MISERICÓRDIA DE POMBAL**

Lar Rainha Santa Isabel  
Travessa da Misericórdia nº 1 - Urb. D. Inês | 3100-526 Pombal

236 200 640 | 917 498 864

**Lista B obteve 58% dos votos e lista liderada por Albano Carreira alcançou 42%**

# João Gante vai liderar uma das maiores Caixas Agrícolas do país

“Vamos trabalhar para corresponder e superar as expectativas dos associados”. As palavras são de João Gante, o recém-eleito presidente do Conselho de Administração da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Pombal, depois de um processo eleitoral marcado pela apresentação de duas candidaturas aos órgãos sociais e estatutários, facto inédito na vida daquela instituição bancária.

A lista B, liderada por João Gante, obteve 653 votos de um total de 1142, contra os 480 da lista A, encabeçada por Albano Carreira, que assumiu a candidatura ao cargo após desistência de Diamantino Leal, motivada por questões de saúde. “Gosta-

riámos de agradecer aos associados da Caixa Agrícola de Pombal a confiança que em nós e no nosso projeto depositaram”, entendendo as palavras de agradecimento a “todos os colaboradores” da instituição. “Vamos trabalhar para corresponder e superar as expectativas”, assumindo que não querem “defraudar” aqueles que lhes deram um voto de confiança, mas deixa um alerta: “não vamos ceder a pressões, seja de que tipo forem”.

O acto eleitoral decorreu na manhã do dia 11 “com toda a normalidade” ou, como faz questão de vincar João Gante, “muito bem”, elogiando a “forma activa” como os associados se mo-



bilizaram para estas “eleições democráticas”, contrariando assim os escassos números de sufrágios anteriores. Neste campo, o no-

vo dirigente aproveita ainda para “valorizar” o comportamento da lista A, “pela postura manifestada durante o processo”.

João Gante recorda que a Caixa Agrícola de Pombal “não é uma associação ou colectividade”, mas sim um banco, integrado no Grupo Crédito Agrícola. Nessa medida, “vive da confiança”, salienta o novo presidente, ao evidenciar a importância da “reputação” numa instituição desta natureza.

Na linha daquela que foi uma das bandeiras da campanha, João Gante diz que o objectivo da equipa que irá liderar é “fazer uma mudança inclusiva, com as pessoas e para as pessoas”, uma vez que “são elas que fazem a diferença nas organizações”.

“Os associados pronunciaram-se, fizeram a sua escolha e ganhou o Crédito

Agrícola em Pombal”, resalta o novo presidente de uma das maiores Caixas do Grupo Crédito Agrícola (14 balcões em Pombal, a que se juntam os de Soure, Vila Nova de Anços, Penela, Granja do Ulmeiro e Condeixa-a-Nova), cuja tomada de posse ainda não tem data marcada.

A acompanhar João Gante no Conselho de Administração estão Pedro Pinto, João Mário Oliveira e Ana Medeiros. José Gomes Fernandes, José Guardado e Eugénia Mendes integram a Mesa da Assembleia Geral, enquanto Dina Mota Assis, Paulo Grilo, Mário Agostinho e Eva Ferreira fazem parte do Conselho de Fiscalização.

## Entidades do concelho recebem mais de 87 mil euros

# Câmara apoia fusão das instituições sociais de Guia, Ilha e Mata Mourisca

A Câmara Municipal de Pombal deliberou, na última reunião de executivo, apoiar com mais de 87 mil euros várias entidades do concelho de âmbito social, desportivo e religioso. A maior fatia, no valor de 60 mil euros, destina-se a comparticipar a fusão das instituições sociais de Guia, Ilha e Mata Mourisca.

O Centro Social e Paroquial da Ilha vai receber um apoio municipal de 60 mil euros para comparticipar o processo de fusão, em curso, com o Centro Social e Paroquial “Maris Stella” e Centro Social e Paroquial da Mata Mourisca. As três instituições particulares de solidariedade social da União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata

Mourisca, são presididas pelo pároco Fernando Carvalho e disponibilizam diversas respostas sociais ao nível do apoio à infância e às pessoas idosas.

A referida reestruturação tem como objectivo principal “aumentar a eficiência e sustentabilidade dos serviços prestados à população”, refere uma nota da autarquia, explicando que o Centro Social e Paroquial da Ilha vai acolher as valências de Estrutura Residencial para Idosos e creche, enquanto na Guia (Centro Social e Paroquial “Maris Stella”) funcionará as valências de serviço de apoio domiciliário, centro de dia e cantina social. Esta reestruturação obrigou a instituição a rea-

lizar “diversas intervenções nas suas instalações, adquirir equipamentos e instalar um sistema solar fotovoltaico, entre outros”, mas também a assumir os custos com o referido projecto de fusão, pelo que a verba municipal agora atribuída servirá para minimizar as respectivas despesas.

Reconhecendo “o importante papel de intervenção social desenvolvido por aquelas instituições nas áreas do apoio à infância e à população sénior”, o executivo municipal considera que “o espírito de colaboração interinstitucional deve pautar a relação entre entidades públicas e as entidades do sector social, visando a oferta de uma resposta in-

tegrada, consistente e abrangente à população”.

Na mesma reunião camarária foi aprovada a atribuição de um apoio financeiro à Fábrica da Igreja Paroquial de São Simão de Litém, no valor de 12.500 euros, para comparticipar as diversas obras de melhoria e beneficiação, tanto no edifício como na zona exterior, junto ao Salão Paroquial.

De acordo com a edilidade, os trabalhos, orçados em cerca de 20 mil euros, são considerados “importantes para a preservação da infra-estrutura, mas também para a valorização urbanística da zona, melhorando a fruição por parte da comunidade local”.

Já na área do desporto, o

executivo municipal aprovou um apoio de 10.881 euros a atribuir à Associação Recreativa, Cultural e Desportiva de Albergaria dos Doze (Arcuda), correspondente a 70% do valor do investimento realizado no projecto de reformulação da iluminação do seu campo de futebol de Vale das Éguas.

Por sua vez, a Associação Desportiva da Ranha, na freguesia de Vernoil, vai receber 2.500 euros para apoiar a aquisição de um tractor destinado à manutenção do relvado do seu recinto de jogos, após o mesmo ter sido recuperado por voluntários, associados e dirigentes da própria associação.

Finalmente, o Clube Columbófilo de Pombal será

apoiado com uma verba de 1.500 euros, como forma de apoio ao desenvolvimento da sua actividade, num momento em que a colectividade regista uma situação financeira fragilizada perante a redução do número de pombos inscritos para provas e a desistência de alguns praticantes da modalidade, face ao contexto de pandemia covid-19.

Ainda na mesma reunião camarária, o executivo presidido por Diogo Mateus, atribuiu, através de um acordo de colaboração, uma verba de aproximadamente 18 mil euros à Junta de Freguesia do Louriçal, com vista à realização de trabalhos de reabilitação do recinto polidesportivo local.

## Conselho de Administração aprovou contas

# ETAP termina 2019 com resultado positivo de quase 400 mil euros

A Escola Tecnológica e Profissional de Pombal (ETAP) terminou o ano de 2019 com um resultado positivo de quase 400 mil euros, revelou o presidente da Câmara Municipal, adiantando que o Relatório de Gestão e Contas já foi aprovado pelo Conselho de Administração e será agora submetido à apreciação da Assembleia Geral.

O Conselho de Administração da PombalProf, sociedade detentora da ETAP, aprovou as contas de 2019, que reflectem um “resultado líquido positivo de 393 mil euros”, ou seja, “superior ao de 2018 e muito longe dos 376 mil euros negativos verificados em 2013”, sublinhou Diogo Mateus. Deste valor, o Conselho de Administração pro-

pôe “transferir 19.600 euros para reservas legais, 150 mil euros para reservas e 100 mil euros para aumento de capital social por incorporação”, o que significa que “o capital social da escola profissional, que era de 100 mil euros em 2013, passará a ser de 600 mil euros em 2020”.

Além disso, a proposta aprovada em Conselho de

Administração sugere atribuir “gratificações do balanço aos funcionários do quadro, no valor de 27 mil euros”, e transferir 97.173 euros para resultados transitados.

De acordo com o autarca, os principais indicadores mostram ainda que em 2019 frequentaram a ETAP 486 alunos, distribuídos por 24 turmas, o que revela “um

crescimento de 1,2% relativamente a 2018, em que tivemos uma situação muito crítica”. “Também o número de formandos, que não os que frequentam o ensino profissional, teve um especial incremento, nomeadamente através de acções de formação intercaladas com as empresas”, adiantou o edil, frisando que no ano passado a escola pro-

fissional de formação a 1.391 adultos, ou seja, “mais quase mil que em 2018 e um número bastante acima aos 298 formandos de 2014”.

O ano de 2019 foi também de investimentos para a ETAP, que adquiriu um conjunto de novos equipamentos, que totalizaram “quase 40 mil euros”, concluiu Diogo Mateus.

**CURSOS PROFISSIONAIS**

- TÉCNICO DE TURISMO**
- TÉCNICO AUXILIAR DE FARMÁCIA**
- TÉCNICO DE VENDAS**
- TÉCNICO DE MECATRÓNICA AUTOMÓVEL**
- TÉCNICO DE TRANSFORMAÇÃO DE POLÍMERO**
- TÉCNICO DE MECATRÓNICA**
- TÉCNICO DE PROGRAMAÇÃO E MAQUINAÇÃO (CNC)**
- TÉCNICO DE ELETROMECÂNICA**

\* Proposta de Currículo Formativo

**etap** Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal

## ETAP APOSTA NUMA FORTE LIGAÇÃO ÀS EMPRESAS

Na ETAP, a procura de novos parceiros, que permitem melhorar a oferta formativa e robustecer a qualidade com que é ministrada, é uma aposta constante. São vários os exemplos dessas parcerias, que se podem encontrar ao nível dos cursos profissionais, onde a ETAP tem vindo a contar com a parceria da empresa Iber-Oleff, SA na criação das melhores condições para a ministração do Curso de Transformação de Polímeros.

Os alunos têm estagiado nas melhores empresas e instituições nacionais. A escola oferece estágios com bolsa de profissionalização, nos 3 anos de curso, o que corresponde a mais de 400 protocolos com entidades.

A ETAP tem protocolos assinados com os melhores hospitais da região, como sejam os hospitais públicos de Leiria, Figueira da Foz, Coimbra e o Instituto Português de Oncologia, em Coimbra. Os alunos do curso Técnico Auxiliar de Saúde também estagiaram em instituições privadas de referência, como é o caso da Idealmed (classificada em 1º entre os hospitais privados no ranking da Entidade Reguladora da Saúde) ou do Centro Hospitalar de S. Francisco.

Na área do turismo, onde o crescimento em termos de emprego tem sido assinalável nos últimos anos, os futuros Técnicos de Turismo da ETAP estagiaram em hotéis e agências de viagens da cidade de Pombal e em outros locais da região e do país.

Já os alunos dos cursos de Eletromecânica, Transformação de Polímeros e CNC têm como locais de estágio grandes empresas da região e mesmo multinacionais. É o caso da Iber-Oleff, Plasfil, Microplásticos, Novares e Maxiplás (Grupo Socer), na fabricação de componentes para a indústria automóvel.

Os concessionários das marcas automóveis líderes de mercado têm sido os locais de eleição para os estágios dos alunos de Mecatrónica Automóvel, como por exemplo o Centro Porsche de Leiria, a Bomcar, a Lubrigaz e a Silva e Santos.

A estratégia da escola em relação aos locais de estágio tem permitido que um elevado número de alunos fique empregado após o término do estágio final de curso e que os níveis de empregabilidade (quando combinado com o prosseguimento de estudos) da ETAP sejam muito próximos dos 100%.



## ALUNOS DA ETAP CRIAM COMPACTADOR DE LATAS DE TINTA

No final do ano letivo os alunos da ETAP - Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal, finalistas de cursos profissionais, apresentaram e defenderam as Provas de Aptidão Profissional (PAP), onde demonstraram as competências e saberes desenvolvidos ao longo dos três anos de formação, juntamente com um relatório final de realização e apreciação crítica de trabalho desenvolvido.

Parte das Provas de Aptidão Profissional foram desenvolvidos para colmatar necessidades específicas do

mercado, como é o caso do Compactador de Latas de Tinta que prensa as latas de forma fácil e limpa.

Este projeto é da autoria dos alunos Kevin Santos e Rafael Pedrosa do curso de Eletromecânica, sob orientação do Professor Pedro Hermeiro.

O Compactador foi desenvolvido especificamente para a empresa RBW - Outsourcing Auto Solutions, uma empresa de recondicionamento e pintura automóvel com atividade em diversos pontos do País e gerida por um empresário de Leiria.



• 'Compactador de Latas de Tinta', dos alunos Kevin Santos e Rafael Pedrosa do curso Técnico de Eletromecânica



## ETAP GARANTE MOBILIDADES INTERNACIONAIS PARA OS SEUS ALUNOS

A Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal (ETAP) viu, à semelhança de anos anteriores, aprovada a sua candidatura ao projeto Erasmus +, no setor do Ensino e Formação Profissional, no âmbito das Candidaturas 2020.

Assim, no próximo ano letivo de 2020/2021, 41 alunos e colaboradores da escola, logo que ultrapassados os constrangimentos provocados pela pandemia por COVID-19, terão a opor-

tunidade de, uma vez mais e em segurança, partir à descoberta de outros países europeus.

Através destas mobilidades, os alunos podem realizar períodos de estágio em empresas internacionais, assim como oficinas de formação em países europeus, bem como desenvolverem o conhecimento de uma língua estrangeira e contactarem com outras culturas e povos.

Nos últimos 4 anos, a ETAP realizou

mais de 100 mobilidades na Europa.

O Erasmus+ é um programa de ensino e formação da União Europeia (EU) que promove atividades de mobilidade e de cooperação transnacional, proporciona aos estudantes da ETAP uma oportunidade única de valorização profissional e pessoal e tem facultado a deslocação dos estudantes ao estrangeiro. O apoio financeiro para as viagens, a estadia e a alimentação estão garantidos.

## DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...



Manuel Duarte Domingues  
manuel.duarte.domingues@gmail.com

Tratava-se de uma consulta de rotina no Centro de Saúde de Pombal, chamado de S. Martinho, certamente em homenagem ao padroeiro da cidade. O inverno estava a chegar, estávamos a meio de dezembro, do ano da graça de 2019, muito seco no verão e demasiado chuvoso no outono. O dia era de inverno, com muita chuva e muito frio. Dirigi-me ao balcão de atendimento para fazer a inscrição. Qual não foi a minha surpresa ao ver, em cima do balcão, um aljuidar, ali colocado para aparar a água da chuva que caía do teto. Neste, via-se um buraco, donde caíam gotas de água, em ritmo certo e constante.

Considerando que o edifício tinha sido construído há poucos anos, estranhava-se o facto de, num dia de chuva, o telhado não exercer a sua função, permitindo que a chuva entrasse dentro do edifício, para desconforto dos utentes e, especialmente, dos funcionários que ali trabalhavam durante todo o dia. O problema estava na estrutura do edifício, sendo uma deficiência da construção inicial.

Sabia-se que a empresa que começou a empreitada de reconstrução do edifício deste centro de saúde tinha parado e

abandonado a obra, segundo parece, por lhe ter sido declarada a insolvência. Em resultado dessa circunstância, a Câmara Municipal entregou a empreitada a outra empresa, que fez o seu trabalho bem feito, conforme se pode ver tanto do exterior como do interior do edifício. São evidentes a qualidade da construção e a beleza dos materiais. Mas, o problema resultou da incompetência da empresa que ganhou a empreitada inicial da construção e que fez a estrutura do edifício, incluindo o telhado. E como essa empresa falhou, o problema era agora mais difícil de resolver.

Mas, infelizmente, esta situação é muito frequente no nosso país no que às obras públicas diz respeito. Na nossa cidade, ao que se sabe, isto já tinha sucedido noutras situações semelhantes, como é o caso da ampliação do mercado municipal e da reconstrução da Casa Varela. E isto sucede porque, nas empreitadas de obras públicas, ganha o concurso a empresa que apresentar o preço mais baixo, muitas vezes inferior ao preço base indicado para a obra. Deste modo, é praticamente impossível a empresa construtora ter lucro, resultando, ao contrário, prejuízos que acabam por tornar impossível a conclusão da obra. E,

## OBRAS PÚBLICAS

estes aspectos ainda são mais agravados quando a sede da empresa que ganha o concurso dista centenas de quilómetros do local da obra, o que obriga, naturalmente, a suportar despesas com deslocações e estadas, que vão agravar o custo final da obra. É evidente que, muitas vezes a subcontratação pode limitar este inconveniente, embora possa afetar a qualidade os trabalhos e, também, os resultados das empresas subcontratadas.

Por isso, não parece que este modo de contratar empreitadas de obras públicas, tendo como critério decisor o preço mais baixo, seja o mais correto. Compreende-se que as câmaras municipais e outras entidades do setor público estatal central e local, procurem fazer obras e outras aquisições ao menor custo possível. Beneficiam os seus orçamentos, permitindo-lhes rentabilizar as verbas disponíveis, otimizando os seus investimentos. Mas, os riscos que correm, exemplificados acima, regra geral, afetam a qualidade da construção, implicam o protelamento dos prazos de execução e o aumento dos custos, frustrando as intenções iniciais.

No mercado das obras públicas, também a situação é negativa, porque os

fornecedores dessas empresas tendencialmente insolventes, acabam por não receber ou receber só parte do valor dos seus fornecimentos e os seus trabalhadores podem ficar com salários em atraso ou não os receber. É evidente que ninguém ganha com esta situação, muito menos as entidades públicas interessadas.

Por isso, parece-me que a legislação deveria ser alterada, no sentido de corrigir os inconvenientes e as limitações atuais. Deveria, por exemplo, prevalecer como critério de seleção, o valor mais próximo da média dos três preços mais baixos, tal como sucedia no regime anterior.

As entidades públicas, na sua ânsia de poupar, demonstram insensibilidade em relação aos seus fornecedores, indispensáveis para poderem apresentar "obra feita", mas, com qualidade e dentro dos prazos contratados. O ditado popular muito antigo de querer "galinha gorda por pouco dinheiro" aplica-se perfeitamente a esta situação. Esperamos que o sistema da contratação das empreitadas de obras públicas seja corrigido e aperfeiçoado, porque todos beneficiariam.

## O PERFUME DA SERPENTÁRIA



Aníbal Cardona  
Consultor / Formador

Foi interessante observar durante estes meses em que nos debatemos com o bicho (Coronavírus) que alguns dos que atacaram mais ferozmente o Estado Social, tenham agora exigido ao governo mais e mais apoios para a sociedade. Ficamos a saber que estes liberais, ao fim e ao cabo, desejam o Estado Social. Mas com uma curiosa funcionalidade: com botão de desligar. Quando desligam o botão defendem a privatização da Segurança Social, quando o ligam exigem mais apoios às empresas para proteger o emprego; quando o voltam a desligar querem uma saúde inteiramente privada, quando passam o botão para o "on" querem uma resposta imaculada do Serviço Nacional de Saúde. Terá sido por estes "novos socialistas" que nos saímos menos mal da embrulhada? Hummm!?!?

Se há coisa que esta crise tornou evidente foi a fragilidade da economia global. Mesmo os países mais robustos viram os seus alicerces tremelhar. Em qualquer dos casos, os mais bem-sucedidos tiveram uma "mão forte" do Estado a mitigar

os estragos. Foi notório, durante este processo, que os Estados de inspiração social responderam melhor à pandemia do que os Estados de inspiração liberal. Mas evidentemente que num país pobre como o nosso, o esforço financeiro indispensável para acorrer aos efeitos do infame Corona deixou feridas difíceis de sarar no nosso escanzelado porquinho-mealheiro. E, para que desta trapalhada não saímos ainda mais indigentes e desiguais: como já se tornou um hábito, mão estendida para a Europa! Desta vez (pelo menos), sem culpa formada. Ao que sei não há registo de que o Coronavírus tenha tido origem num "bacalhau com todos".

A chanceler alemã Angela Merkel abriu a porta a esta pedincha (legítima) quando, com propriedade, afirmou que estamos perante a maior crise desde a II Guerra Mundial e que se exigem medidas excepcionais. No momento em que estou a escrever estas linhas, os líderes europeus digladiam-se para chegar a um acordo sobre a configuração do Plano de Recuperação Económico da Europa,

## O botão de desligar\*

pós COVID-19 ("a bazuca"). As principais resistências para que este plano seja na realidade "uma bazuca", vêm daqueles que tradicionalmente são mais desconfiados em relação aos países do sul da Europa e que ainda não perceberam que a União Europeia, na sua génese, é um projecto solidário, e do seu vigor depende a sua capacidade de não passar de um mero espectador das tramas entre os Estados Unidos e a China para almejar a supremacia mundial. Também não percebem que é das crises mais profundas que emergem os grandes estadistas (os que são capazes de enfrentar os seus próprios eleitorados para defender os mais elementares princípios e valores). Neste braço-de-ferro desigual, destaca-se o primeiro-ministro holandês Mark Rutte. Para além de ter nome de gaja, esta criatura está ligeiramente esquecida de que a Holanda foi uma das principais sorvedoras dos milhões do Plano Marshall quando não lhe restava "pedra-sobre-pedra" depois da II Guerra Mundial, e que foi graças à solidariedade (agora olvidada) que se conseguiu

reerguer. Rutte, apesar de lhe entrarem nos cofres os milhões dos impostos das putas e das ganzas (e do Pingo Doce), não resiste em verter o seu esgar reprovador e de superioridade moral para a malta que, segundo o seu compatriota e antigo presidente do Eurogrupo, Dijsselbloem, gasta tudo em álcool e mulheres. Para lançar mais uma pedrinha na engrenagem do acordo, um hooligan que é primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán (e o seu aprendiz polaco), não quer que as ajudas do Plano de Recuperação Económico dependam do seu hábito (já muito arraigado) de atropelar as regras de um Estado de Direito e, consequentemente, dos valores europeus.

Como já li algures: "A melhor das reacções, se for tardia, é a pior das soluções". APRESSEM-SE! Talvez esteja na hora de desligar os palermas que estão empenhados em ERGUER NOVOS MUROS NA EUROPA.

*\*O autor deste artigo acha que quem concebeu o novo acordo ortográfico devia ter botão de desligar.*

Projecto da Misericórdia da Redinha conta com 11 investidores sociais

# Doentes oncológicos e famílias em luto apoiados pelo L.U.I.S.A.



• Andreia Dias (coordenadora do projecto), Alexandra Neves (Portugal Inovação Social), Diogo Mateus (presidente da Câmara) e Mário Sacramento (provedor SCMR)

Luísa Sacramento morreu no dia 24 de Janeiro de 2019, vítima de doença oncológica. No "processo de pré-doença, doença e combate à mesma", idealizou um projecto "com uma estrutura essencialmente altruísta e assente em voluntariado, que tinha como propósito auxiliar pessoas e/ou famílias em processo de doença oncológica, assim como partilhar experiências de forma a encarar e combater esta problemática", recordou o provedor da Santa Casa da Misericórdia da Redinha (SCMR), na sexta-feira passada, 17, dia em que foi assinado o protocolo de cooperação entre aquela instituição e o Município de Pombal, com vista à implementação do L.U.I.S.A. - Unidade de Intervenção e Apoio no Luto.

"A Luísa deixou para trás muitos outros projectos e sonhos, mas teve tempo para partilhar alguns deles", lembrou ainda Mário Sacra-

mento, na cerimónia que decorreu no auditório da Biblioteca Municipal. O projecto "germinou e deu origem à Unidade de Intervenção e Apoio no Luto, de âmbito concelhio, que visa apoiar pessoas e/ou famílias em processo de luto, doença oncológica e/ou trauma", assim como vai permitir também "a capacitação de diversos profissionais e ainda a sensibilização da população do concelho para uma temática que é tão sensível e nos fragiliza a todos de uma forma ou de outra", explicou o provedor da instituição promotora do projecto.

Com a criação desta unidade de intervenção, composta por uma equipa multidisciplinar, Luísa Sacramento deixa o seu nome ligado, para sempre, a um "projecto ímpar" e "singular a nível nacional na sua estrutura e público-alvo", como afirmou Mário Sacramento, convicto

de que este "será um complemento às respostas existentes no concelho", mas sobre tudo "um enorme apoio para todos os pombalenses".

O L.U.I.S.A. tem uma duração de três anos e um custo total que ronda os 115 mil euros, 70 por cento de participação pública, através do Programa de Parcerias para o Impacto, enquadrado na Estrutura de Missão Portugal Inovação Social, e os restantes 30 por cento financiados por 11 investidores sociais, entre eles o Município de Pombal. A autarquia presidida por Diogo Mateus assumiu um apoio de 20 por cento do investimento global (cerca de 25.500 euros), sendo os restantes repartidos pela Caixa de Crédito Agrícola de Pombal, a União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, a União de Freguesias de Santiago e S. Simão de Litém e Albergaria dos Doze, as Juntas de Freguesias de Abiul, Pelariga, Pombal, Redinha e Vila Cã e ainda as empresas Polipom - Policlínica de Pombal e PombalGest.

A participação de privados foi elogiada pelo presidente da Câmara, depois de ter passado, em revista, um conjunto de projectos, de natureza social, que têm sido promovidos pelo Município. Diogo Mateus vincou a importância da missão desta unidade de intervenção, promovida pela Misericórdia da Redinha,

numa altura em que, apesar das manifestações de solidariedade serem maiores "nas situações mais genéricas", "percebemos que ainda há pessoas nos hospitais que não vão para casa dos familiares", porque aqueles "não os querem receber", lamentou o autarca.

## Gabinete na Copombal

O gabinete de atendimento do projecto L.U.I.S.A. irá funcionar, a título gratuito, nas instalações da Copombal - Cooperativa Agrícola de Pombal, o que motivou um agradecimento público de Mário Sacramento ao presidente da direção da cooperativa, Abel Brás, por este gesto. O espaço está aberto de segunda a sexta-feira, em diferentes horários. Destina-se a pessoas ou famílias que lidam com processo de luto, diagnóstico de doença oncológica ou trauma. Ali encontram apoio a nível psicológico, social e jurídico, mas também um serviço de enfermagem.

## Exposição contou com 36 participantes

# Chapéus Pombalinos dão vida ao centro histórico



No âmbito das comemorações dos 250 anos da atribuição do título de Marquês de Pombal a Sebastião José de Carvalho e Melo, está patente, nas ruas do centro histórico da cidade, uma exposição de chapéus pombalinos, inserida no projecto Chegada da Primavera ao Centro Histórico. As peças foram executadas pela comunidade educativa, instituições, lojistas e Serviço Educativo do Museu (veraneantes da Praia do Osso da Baleia), num total de 36 participantes.

A iniciativa pretende, segundo o Município, "contri-

uir para o embelezamento e dinamização do centro histórico da cidade de Pombal, tornando-o mais atrativo e colorido" e, por outro lado, "evidenciar o impulsionado pelo Marquês de Pombal à indústria de chapela-

ria no concelho e evocar a produção da Real Fábrica de Chapéus da Gramela, onde funcionou a primeira fábrica de chapéus finos do Reino, construída em 1759".

Participaram no projecto as instituições de ensino: A Falinha; APEPI; ATL da Junta de Freguesia do Carriço; ATL de Verão - Centro Escolar do Louriçal; ATL do Centro Social de Vila Cã; ATL do Centro Social Paroquial da Pelariga; Centro Escolar de Almagreira; Centro Escolar de Ilha; Centro Escolar de Mata Mourisca; Centro Escolar de Vieirinhos; CERCIPOM; EBI Conde Castelo Melhor; EBI de Barrocal; EBI de Pombal; EBI de Santiago de Litém; EBI de Vila Cã; Jardim de Infância de Assunção da Paz; O Sobreirinho; e Universidade Sénior de Pombal. Também participaram os lojistas instalados no centro histórico da cidade: Benetton; Mercearia da Praça; Mota Longo; Rafelli Cabeleireiros; Ritmo Integral - Ervanária; Sociedade de Ferragens de Pombal e Tasca do MI, bem como Amigos do Museu; Associação de Artesãos de Pombal; Trelear e Serviço Educativo do Museu (veraneantes da Praia do Osso da Baleia).

Com o apoio da Câmara Municipal

# Alzheimer Portugal cria "Café Memória" em Pombal

A delegação Centro da Alzheimer vai instalar um "Café Memória" na cidade, com o objectivo de proporcionar a partilha de experiências, apoio emocional e informação a pessoas com problemas de memória ou demência, bem como aos respectivos familiares e cuidadores. Com esse intuito, a Câmara Municipal deliberou, na última reunião, apoiar esta iniciativa, que envolve também uma empresa privada e a Associação de Pais e Educadores para a Infância de Pombal (APEPI).

Assim, no âmbito do protocolo aprovado pelo executivo camarário, o Município compromete-se a ceder, a título gratuito, a utilização da Biblioteca Municipal para a realização das sessões do Café Memória, para que pessoas com problemas de memória ou demência, bem como os respectivos familiares e cuidadores, possam partilhar experiências e suporte mútuo. Para isso, será proporcionado um "am-

biente acolhedor, reservado e seguro, onde é facilitada a interacção entre pares, é oferecido apoio emocional, informação actual e útil", refere uma nota da autarquia, adiantando que será igualmente promovida a participação dos utilizadores em actividades lúdicas e estimulantes, com o apoio de profissionais de saúde ou de acção social, em contexto informal. A vereadora do Desenvolvimento Social, Ana Maria Cabral, reconhece a "relevância social do projecto Café Memória" e a "cada vez mais importante e necessária obtenção de respostas para um problema social e de saúde pública cada vez mais relevante em Portugal, como é o caso da demência". De referir que os Cafés Memória são espaços informais com ambiente protegido do estigma social, que procuram contribuir para a melhoria da qualidade de vida daqueles cidadãos e para a redução do seu isolamento social.

## Por um período de 20 dias

# Pombal promove discussão pública do projecto de Paisagem Protegida de Siccó

O Projecto de Classificação da Área de Paisagem Protegida Regional das Terras de Siccó no território do concelho de Pombal está em discussão pública até ao final da primeira semana de Agosto, refere um aviso assinado pelo presidente da Câmara Municipal, Diogo Mateus, e publicado em Diário da República a 10 de Julho.

A discussão pública da proposta de regulamento teve início esta semana e prolonga-se por um período de 20 dias.

"Os interessados poderão, durante esse período, proceder à formulação de sugestões, bem como à apresentação de reclamações e observações sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do respectivo processo de classificação da área protegida", pode ler-se no aviso.

De referir que a proposta final de classificação está disponível para consulta, no portal do Município de Pombal ([www.cm-pombal.pt](http://www.cm-pombal.pt)), bem como na Divisão de Urbanismo, Planeamento e Reabilitação Urbana e na Unidade de Turismo, durante a

hora de expediente, todos os dias úteis.

"As sugestões, observações ou informações sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no respectivo procedimento de classificação, poderão ser apresentadas, até ao termo do referido período, através de requerimento dirigido ao presidente da Câmara", por correio (endereçado para a morada Largo do Cardal, 3100-440 Pombal) ou por correio electrónico (geral@cm-pombal.pt).

Recorde-se que "o tipo e delimitação geográfica da área protegida e os seus objectivos específicos, bem como a proposta do respectivo Regulamento de Gestão, referentes ao Projecto de Classificação da Área de Paisagem Protegida Regional | Terras de Siccó" foi aprovado por maioria na reunião de Câmara Municipal de Pombal do passado dia 24 de Abril, adianta o aviso, que determina a "abertura de um período de discussão pública, pelo período de 20 dias, a contar do décimo dia seguinte ao da publicação do presente aviso no Diário da República".

Novos órgãos concelhios foram eleitos a 18 de Julho

# Liliana Silva é a nova presidente do CDS-PP de Pombal



• Filipe Gonçalves, Marta Marto, Henrique Falcão, Liliana Silva e Artur Marques Oliveira

Liliana Silva foi eleita, no passado dia 18 de Julho, presidente da Comissão Política do CDS-PP de Pombal. Henrique Falcão preside à mesa do plenário concelhio.

Com o lema "Acreditar em Pombal", a também presidente da mesa da Assembleia de Freguesia de Vila Cã pretende "elevar a intervenção política no concelho, honrando a Declaração de Princípios do CDS-PP".

Para Liliana Silva, "Pombal tem todo um potencial que lhe permite ser um território diferenciador e de eleição". Por isso, a nova líder centrista quer "contribuir para um concelho mais competitivo, mais dinâmico e de crescimento".

Neste sentido, propõe "projectar e construir no nosso território uma sociedade inspirada nos melhores valores democráticos e humanistas", que dê "prioridade à educação, à cultura, à investigação e à formação profissional".

Salientando que "todos os contributos são fundamentais", a nova presidente da concelhia do CDS-PP apela à "criatividade e à iniciativa de todos os pombalenses que de alguma maneira se queiram unir a este projecto". Afinal, "é imperativo que a sociedade civil se envolva e responsabilize" para

enfrentar o novo "contexto em que se afiguram graves desequilíbrios na vida colectiva".

Além de Liliana Silva, a nova Comissão Política Concelhia é constituída por José Martins (vice-presidente), Diogo Almeida (secretário), Diana Gameiro (1º vogal) e Filipe Gonçalves (2º vogal). Por sua vez, Henrique Falcão (presidente), Artur Oliveira (vice-presidente) e Marta Marto (secretária) compõem a Mesa do Plenário Concelhio.

De salientar que Liliana Silva, 38 anos, reside em Vila Cã, tem três filhos e é farmacêutica. A recém-eleita presidente da concelhia do CDS-PP entrou na vida política apenas em 2017, quando foi convidada pelo partido para se candidatar a presidente da Junta de Freguesia de Vila Cã, onde preside à Mesa da Assembleia. Além disso, é actualmente membro da Assembleia Municipal de Pombal e conselheira nacional eleita no Congresso Nacional do CDS-PP.

Refira-se que no mesmo acto eleitoral de 18 de Julho foram escolhidos para integrar a Assembleia Distrital os deputados Liliana Silva, José Martins, Diogo Almeida e Henrique Falcão.

## Poluição na zona de Valdeira

# Vereadora socialista denuncia descargas no Rio Arunca

A vereadora socialista, Odete Alves, denunciou na última reunião de executivo as descargas poluentes para o Rio Arunca, na zona de Valdeira, e questionou o presidente da Câmara Municipal se tinha conhecimento destes episódios e que diligências foram tomadas para apurar responsabilidades.

De acordo com Odete Alves, as descargas poluentes para o Rio Arunca, na zona de Valdeira, freguesia de Pombal, deixaram as águas com "uma cor escura e uma massa algo espessa", que já "causou a morte de várias lontras".

Neste sentido, a socialista perguntou se o presidente da Câmara Municipal "tem conhecimento de descargas no Rio Arunca" e se "já tentou apurar esta situação". A vereadora

quis também saber o que é que o autarca conhece deste assunto "para que se possa diligenciar no sentido de apurar responsabilidades".

Diogo Mateus estranhou "ninguém ter reportado nenhum episódio", até porque "acabámos de fazer a limpeza do rio a montante da cidade até à zona do Açude, através da PMU", que suspendeu aqueles trabalhos porque "a máquina foi mobilizada para a zona dos Motes", onde estão a decorrer obras de pavimentação em vários lugares.

Apesar de não ter tido conhecimento antes daqueles episódios de poluição, os quais "não devem acontecer", o autarca comprometeu-se a alertar os Serviços de Proteção da Natureza e Ambiente (SEPNA) da GNR.

## Atribuição do selo "Clean & Safe"

# Biblioteca cumpre requisitos de segurança

A Biblioteca Municipal de Pombal foi reconhecida com o selo "Clean & Safe", uma iniciativa do Turismo de Portugal.

A adesão ao selo "Clean & Safe" para Equipamentos Culturais de Gestão Municipal atesta o cumprimento das medidas e recomendações da Direcção Geral de Saúde (DGS), "permittendo a valorização do papel da biblioteca pública junto da comunidade e, desta forma, potenciar o aumento de confiança da população no acesso aos espaços e serviços" ali disponibilizados. O selo "Clean & Safe", instituído pelo Turismo de

Portugal, tem como objectivo sensibilizar para a importância da adopção de procedimentos mínimos de limpeza e higiene, no sentido de incentivar a retoma do turismo a nível nacional e internacional, reforçando a confiança de todos no destino Portugal e nos seus recursos turísticos.

Ao aderir à iniciativa, com validade até abril de 2021, a Biblioteca Municipal de Pombal assume o compromisso de cumprir os requisitos de segurança e higiene definidos, seguindo as orientações das autoridades de saúde pública.

## • EXAME FINAL

DE 0 A 20...



**Nota 5 - Época de incêndios:** Com a chegada do calor chegam os incêndios e em início de época já há lamentar vítimas mortais, bombeiros que perderam a vida numa guerra inglória, numa guerra que parece ninguém querer ver terminada, tal é o desleixo com que se tem tratado a nossa floresta. Já o escrevi e volte a escrever, que (ingenuamente) pensei que a tragédia bíblica vivida em 2017 teria uma única mais-valia: colocar o país a trabalhar numa solução séria para o ordenamento da sua floresta. Nada disso! Se formos ao norte do distrito de Leiria verificamos que a floresta está tão ou mais abandonada do que em 2017, aquilo que poderia ter sido um projeto piloto de gestão e organização florestal, tornou-se novamente num imenso barril de pólvora. Como se não bastasse esta incapacidade de resolver a génesis do problema, ainda temos um modelo de proteção civil extremamente burocrático, onde se têm feito mais alterações de forma do que de substância, e onde - ao contrário daquilo que alguns querem fazer crer -, nos continuam a valer os nossos bombeiros..

**Nota 10 - União Europeia:** Este é um tema que nos tempos Covid aqui tenho abordado com frequência: o papel decisivo e derradeiro do projeto europeu no combate à pandemia e, neste caso, às suas consequências económicas, financeiras e sociais. O resultado da longa cimeira de líderes da UE não é extraordinário, mas é um bom princípio e resulta de um difícil equilíbrio entre duas diferentes visões de sentir e viver o projeto europeu. Vai chegar dinheiro aos países, seja a título de empréstimo, seja a fundo perdido, tudo para combater a(s) crise(s) Covid e pós-Covid. Estou certo que infelizmente isto ainda mal começou e que a UE terá de intervir mais vezes, para responder às necessidades dos estados-membros, mas também por interesse próprio, ou seja, para não continuar a perder terreno para as conceções eurocéticas.

**Nota 13 - Assembleia Municipal:** Confesso que apreciei a última assembleia municipal, que decorreu num timing difícil a todos os níveis. O tema da fixação de uma unidade da Lusiaves na Guia demonstra que os eleitos são verdadeiros representantes de quem os elege, preferindo sempre que necessário a rigidez partidária em prol daquilo que entendem ser os interesses das suas populações. E ninguém fica indiferente a isso, porque acredito que se for possível almejar uma solução que conjugue o interesse municipal, com o interesse do investidor e as preocupações da população, todos se empenharão para atingir tal objetivo. Na Assembleia também ficou patente que o PSD continua forte, respondendo de cabeça erguida à moção de censura apresentada pelo PS. Não procurou branquear os factos dos últimos tempos, mas mostrou estar preparado para continuar a dar um futuro melhor a Pombal.

**Nota 17 - Projeto L.U.I.S.A.:** A Santa Casa da Misericórdia da Redinha tem sido um exemplo na capacidade de diversificação das suas valências e das suas fontes de financiamento, através da submissão de candidaturas às mais diversas entidades. Mas quero destacar o Projeto L.U.I.S.A., um projeto idealizado por quem lhe oferece o nome, uma mulher que dedicou a sua vida ao apoio ao próximo, uma mulher que foi uma lutadora e que nos momentos mais difíceis da sua vida idealizou um projeto com uma intervenção diferenciada no processo de luto, diagnóstico de doença oncológica e/ou traumas. Com este projeto é perpetuada a memória da Luísa Sacramento e torna-se possível a criação de uma nova, diversificada e inovadora resposta social no nosso concelho, com o apoio de vários parceiros públicos e privados.

João Antunes dos Santos,  
Advogado, Deputado Municipal PSD  
e Presidente JSD Distrital Leiria  
joão@antunesdossantos.pt

Câmara diz que as obras avançam em Setembro

# Morador reivindica asfaltagem prometida

António de Jesus Mendes mora na Rua das Pereiras, na localidade do Barrocal, mas prefere chamar-lhe a "Rua da Vergonha", perante as promessas de asfaltamento que diz terem sido feitas pelo actual presidente da Câmara Municipal, aquando da última campanha eleitoral, e que continuam por cumprir. O morador no nº2 da estrada que liga a Rua 8 de Dezembro (a principal do Barrocal) à Rua dos Santos mostra-se ainda mais revoltado por ter cumprido, segundo afirma, aquilo que lhe foi solicitado pela autarquia: ceder cerca de 1,5m de terreno para que a rua pudesse ser alargada e, posteriormente, asfaltada.

António de Jesus Mendes cumpriu o prometido, mas lamenta que o executivo presidido por Diogo Mateus não tenha tido a mesma postura, tendo-se limitado a construir o muro junto à estrada, na extensão do terreno cedido.



• António Mendes no início da Rua das Pereiras

A situação torna-se mais grave por aquele ser ponto de passagem de muitos carros que 'cortam' caminho por ali. No Verão, o pó é constante e no Inverno, em dias chuvosos, o piso fica muito degradado, lamenta António de Jesus Mendes, que diz que o problema não é recente.

Contactado sobre estas críticas, o Município de Pombal reconhece que existem reivindicações para asfaltagem "há bastan-

tes anos". Contudo, "foram muitas as vezes que as negociações com alguns dos proprietários, para o seu alargamento e correção, foram infrutíferas". O entendimento só foi possível "com a deslocação do presidente da Câmara Municipal ao local", tendo o autarca chegado a acordo com os proprietários em causa, "obtendo-se as autorizações necessárias por parte dos mesmos", esclarece uma nota enviada pelo ga-

binete de imprensa.

"O Município lançou um procedimento concursal para a demolição e reconstrução de muros das habitações confinantes, que englobava, entre outras, a Rua das Pereiras, tendo os trabalhos ficado concluídos em Março de 2019", pelo que, segundo a mesma nota, "o impedimento do caminho está previsto para meados do próximo mês de Setembro, de modo a integrar a sua pavimentação na empreitada de requalificação da EM 348-I". Uma intervenção que decorrerá entre os lugares de Caesirinhos, Barrocal, Covão da Silva, Vérigo, Pousadas Vedras, abrangendo as freguesias de Pombal, Pelariga e Redinha, já em fase de procedimento concursal, e que contempla, entre outros trabalhos, a movimentação de terras, dotação de tapete betuminoso, drenagem pluvial e equipamento de sinalização e segurança rodoviária.

Câmara abre concurso para obra

## Igreja do Convento do Louriçal vai ser reabilitada

A Igreja do Convento do Louriçal vai ser alvo de obras de conservação e restauro com um custo estimado superior a 120 mil euros. Nesse sentido, a Câmara Municipal de Pombal lançou concurso para a empreitada, que terá um prazo de execução de cerca de um ano. O presidente da Câmara Municipal de Pombal informou, na última reunião de executivo, que determinou a abertura do concurso para a reabilitação da Igreja do Santíssimo Sacramento, no Louriçal, cujo projeto foi realizado em parceria com a Direcção Regional de Cultura do Centro.

Diogo Mateus disse ainda que já articulou com as irmãs do Convento do Louriçal os termos de encerramento das celebrações religiosas, com as respectivas autorizações, "durante cerca de um ano, que é o tempo necessário para fazer todo o restauro".

O projecto de conservação e restauro da Igreja do Santíssimo Sacramento

prevê a substituição da cobertura em telha cerâmica e o revestimento de paredes e tectos, bem como a impermeabilização e isolamento do pavimento na cobertura do campanário, a recuperação do relógio mecânico e a conservação e restauro de elementos pétreos da torre sineira.

A obra tem um custo previsto superior a 120 mil euros e será financiada por fundos comunitários, adiantou o autarca, estimando que "o valor da participação pública não comunitária ande entre 20 mil e 25 mil euros". Ora, tendo em conta que o Convento do Louriçal "é património nacional", o edil já endereçou ao "Ministério da Cultura e Direcção Geral do Património um pedido de participação do montante que não é financiado por fundos comunitários, de modo a que haja da parte pública algum tipo de expressão financeira para a preservação" da Igreja do Santíssimo Sacramento.

PUB

## Caixa de Crédito Agrícola de Pombal

### A Maior do País

Activo - 725 Milhões €

Activo Alargado – 932 Milhões €

Situação Líquida – 83,7 Milhões €

Balcões - 20

Máquinas Multibanco - 45

Quota de mercado – 26%

103 anos ao Serviço da Comunidade, no apoio à Economia, desporto, cultura, artes e educação.

#### O nosso trabalho é reconhecido pela comunidade:

Medalha de Ouro do Município de Pombal

Medalha de Prata do Município de Pombal

Medalha de Ouro dos Bombeiros Voluntários de Pombal

Crachá de Ouro dos Bombeiros Voluntários de Pombal

Medalha de Ouro dos Bombeiros Voluntários de Soure

Diversos Reconhecimentos de Entidades e Instituições

(B.V. Penela, B.V. de Condeixa, Santas Casas da Misericórdia, Escolas e Colégios, Fundação Rotária Portuguesa, Jornal O ECO, etc.)



Este tem sido o nosso caminho, virados unicamente para o bem estar social e económico dos nossos Concelhos.

Os factos são a nossa bandeira.

Credibilidade = Segurança = Transparência

  
Crédito Agrícola  
O Banco nacional com pronúncia local

Desde 1911

Produto é o resultado de vários anos de investigação

# Pão de medronho já está disponível em Leiria e Castelo Branco

O pão de medronho, um produto desenvolvido nos últimos 10 anos pelo chefe de cozinha e nutricionista Rui Lopes, também estudante de mestrado em Gestão da Qualidade e Segurança Alimentar da Escola Superior Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM) do Politécnico de Leiria, e membro colaborador do Centre for Innovative Care and Health Technology (ciTechCare), da mesma instituição, acaba de ser disponibilizado ao público. Aquele que será o primeiro pão de frutos vermelhos, nesta fase de arranque, estará disponível nos supermercados Coviran das localidades de Telheiro, Planalto, Monte Redondo, Amor, Arrabalde e Reguengo do Fetal, no distrito de Leiria, e nas próximas semanas estará também acessível nos concelhos de Proença-a-Nova, Sertã, Cernache do Bonjardim e na cidade de Castelo Branco.

De aspecto rústico, o pão de medronho é obtido a partir de farinhas não corrigidas, de longevidade superior, que lhe permitem



• O pão de medronho tem propriedades nutricionais diferenciadoras

manter a frescura e maciez-za interna até ao sexto dia de vida útil. É aromático e bastante agradável, tornan- do-se ainda mais delicioso quando torrado, por recomendação do seu criador. Nos últimos anos, a colabo- ração com a padaria Ritus do Pão, de Monte Redondo, em Leiria, permitiu opti- mizar a fórmula do pão de medronho que, em Julho de 2019, foi distinguido com o terceiro lugar, na quar-

ta edição do Concurso de Ideias Agriempreende, que distingue ideias inovadoras no sector agro-alimentar.

“É com grande orgulho que no Politécnico de Leiria assistimos ao sucesso e ao culminar de projectos diferenciadores desenvolvidos pelos nossos estudan- tes, como é exemplo o pão de medronho do chefe Rui Lopes, com quem temos o privilégio de poder contar enquanto membro do ciTe-

chCare, além de estudante no mestrado em Gestão da Qualidade e Segurança Alimentar, da ESTM”, expressa Rui Pedrosa, presidente do Politécnico de Leiria. “Acre- dito que, quer pelas proprie- dades nutricionais únicas, quer pelo sabor e a textura que o distinguem, o pão de medronho será um suce- so e rapidamente estará dis- ponível em todo o país para deleite dos consumidores”, antecipa.

Em termos nutricionais, o pão de medronho apresen- ta um perfil diferenciador, em que se destaca o baixo teor de sódio (10%); os vá-rios minerais provenientes do fruto; ácidos orgânicos voláteis; flavonoides; 14% de capacidade antioxidante; cerca de 20 por cento dos VDR recomendados de fi- bra, por cada 100gr de pão. Compostos que revelam inter- esse nutricional pela sua ação anti-inflamatória e de protecção da função car- diovascular, bem como pelo efeito na diminuição do risco de cancro e da oxida- ção celular (diminuição dos radicais livres).

Alegria é o tema da sessão desta sexta-feira

## Ansião promove educação emocional



O Programa Contrato Lo- cal de Desenvolvimento So- cial 4.ª Geração (CLDS4G) de Ansião, em articulação com a Câmara Municipal local, lança este mês um programa inovador e dife- renciado dirigido às crian- ças do concelho dos três aos seis anos de idade.

“Reconhecendo a impor- tância de uma boa gestão das emoções, esta iniciativa consiste num ciclo de ofi- cinas de educação emocional com duração de cerca de 40 minutos”, explica o mu- nicipio em nota de impren- sa. “Através da leitura e da reali- zação de actividades lúdicas, pretende-se con- tribuir para o desenvolvi- mento saudável das crianças, ajudando-as a construir uma visão positiva dos seus senti- mentos, de si próprias e dos outros, promovendo relações interpessoais em-

páticas e a capacidade de resolver de forma eficaz os problemas e obstáculos que se apresentam, inevita- velmente, ao longo do seu crescimento”, acrescenta a mesma nota.

A iniciativa é aberta às famílias, “dando oportuni- dade aos mais pequenos de descobrir mais sobre os seus senti- mentos e enri- quecendo-se com mais in- formação, nomeadamente novas formas de os ajudar a gerir melhor as emoções, tantas vezes sentidas de forma arrebatadora”.

As sessões decorrerão na Biblioteca Municipal de Ansião e estão limitadas ao número de vagas disponí- veis, de forma a cumprir as regras sanitárias em vi- gor. Por isso, as inscrições são obriga- tórias e podem ser feitas através do nú- méro de telefone 236 672 311 ou do endereço eletrónico cldsansiao@gmail.com. As famílias participantes se- rão oferecido um livro, pa- ra que possam continuar a explorar o mundo das emo- ções.

Os temas agendados têm a seguinte calendarização: alegria, dia 24 de Julho; tris- teza, dia 25 de Setembro; medo, dia 30 de Outubro; raiva, dia 27 de Novembro, e repulsa, no dia 11 de De- zembro.

**PUB**


**SEAT**
  


**Novo SEAT Leon**  
Oferta **+5.000€**  
pelo seu usado ou vantagem equivalente.

**LEIRIBÉRIA - Grupo AMCONFRARIA**  
LEIRIA - Rua dos Camponeses, Zona Industrial, Vale Sepal - Tel.: 244 850 520 - geral@leiriberia.com - www.leiriberia.com

Campanha válida para o Novo SEAT Leon 5 Portas, incluindo versões híbridas, para matrículas até 31 de agosto.  
Consumo (l/100km): 4,1 - 6,4. Emissões CO<sub>2</sub> (g/km): 107 - 143.

seat.pt/NovoLeon



# POMBAL

## 24 A 27 JULHO

### 24 SEXTA

- 17h30** Grupo de Bombos de Carnide - Pombal  
Orquestra Ligeira Juvenil Sto. Elias - Arruada
- 18h00** Recepção à Senhora Ministra da Coesão Territorial - Doutora Ana Abrunhosa  
Local: Paços do Concelho
- Inauguração das Obras de Beneficiação do Jardim do Cardal  
Acompanhamento musical com o Ensemble de Clarinetes da Sociedade Filarmónica Vermoilense  
Local: Jardim do Cardal
- 22h00** Memórias das Festas do Bodo  
Apresentação de filme  
Bilhete gratuito  
Local: Praça Marquês de Pombal
- 22h30** Pé Fresco - Grupo de música - Espetáculo  
Bilhete gratuito  
Local: Praça Marquês de Pombal

### 25 SÁBADO

- 10h00** Os Canários - Grupo de Gaiteiros - Arruada
- 17h00 e 18h30** CRASSH BABIES - We Tum Tum  
Companhia CRASSH  
Público-alvo: Familiar (bebés (0 a 5 anos) e familiares)  
Bilhete: 1.00€  
Local: Praça Marquês de Pombal
- 21h30** Banda Dixie Gringos - Arruada
- 22h00** Pop Up Stand Up  
Noites de Comédia  
Rita Leitão, Miguel Neves e André de Freitas  
Bilhete: 3.00€  
Local: Praça Marquês de Pombal



Todas as atividades realizadas na Praça Marquês de Pombal serão transmitidas em streaming. Bilhete obrigatório para entrada no recinto.

### 26 DOMINGO

- 21h00** Rancho Típico de Pombal - Desfile  
Percurso: Rotunda 25 de Abril, Largo do Cardal, Rua Miguel Bombarda, Praça Marquês de Pombal
- 21h30** Tertúlia Etnográfica com a participação do Rancho Típico de Pombal e Dr. Adélio Amaro (Presidente do Centro de Património da Estremadura)  
Comemorações do 64º aniversário do Rancho Típico de Pombal  
Bilhete gratuito  
Local: Praça Marquês de Pombal

### 27 SEGUNDA

- 10h00** Grupo de Acordeonistas de Pombal - Arruada
- 21h30** MSTM 3100 - Rapper Pombalense - Espetáculo  
Bilhete gratuito  
Local: Praça Marquês de Pombal
- 22h30** Sexteto Meia Dúzia - Espetáculo de música  
Daniel Romeiro, Tozé Aguiar, Mário Martinho, Patrick Mendes, Ricardo Silva e Fernando Graça  
Bilhete gratuito  
Local: Praça Marquês de Pombal

#### CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS - IGREJA DO CARDAL

Missa e Proclamação da Palavra: Quinta e sexta-feira: 21h00\* | sábado: 21h30\*  
Eucaristia Dominical: Domingo: 8h30 | 10h30\* | 19h30  
Eucaristia de Encerramento dos Festejos em Honra da Nossa Senhora do Cardal: Segunda-feira: 19h30\*

\*Transmissões online: <https://www.facebook.com/paroquiapombal/>

#### CLAUSTROS DOS PAÇOS DO CONCELHO

Principais intervenções do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) da Cidade de Pombal

#### LARGO DO CARDAL

Elemento lendário das Festas do Bodo "Gafanhoto"  
Apresentação da nova frota de autocarros da Rede de Transportes Públicos Urbanos "Pombus"

#### Horários de exibição do filme "Memórias das Festas do Bodo"

Sábado a segunda-feira: 15h00 | 16h00 | 17h00 | 18h00 | 19h00

20h00 | 21h00 | 22h00 | 23h00

Local: Salão Nobre - Paços do Concelho

mais informações em: [www.cm-pombal.pt](http://www.cm-pombal.pt)



#### LEVANTAMENTO DE BILHETES

Teatro-Cine de Pombal:

Quarta a sexta-feira: 14h00 às 20h00 | Sábado: 14h00 às 18h00

Câmara Municipal:

24 a 27 de junho: 14h00 às 22h00

Nerlei acaba de assinalar 35 anos de actividade

# António Poças: “Vamos ter uma recessão económica durante muito mais tempo do que pensávamos”

Fundada a 25 de Junho de 1985, a Associação Empresarial da Região de Leiria (Nerlei) acaba de assinalar 35 anos de actividade ao serviço do tecido empresarial da região de Leiria, as cerimónias foram simbólicas, ainda assim carregadas de significado. Em tempos de pandemia, o presidente da Nerlei, António Poças, considera as medidas anunciadas pelo Governo “boas e adequadas”, mas “talvez não suficientes”.

Aponta para o excesso de burocracias e a para a complexidade dos processos como o maior problema das ajudas aos empresários e assume que, do ponto de vista económico, “o bater no fundo vai ser daqui a três ou quatro meses”, quando “o fecho de empresa e os despedimentos forem inevitáveis”.

**PJ:** - A Nerlei acaba de assinalar 35 anos, como está actualmente a Associação Empresarial?

**AP:** - Quero acreditar que a Nerlei, enquanto associação, está bem, numa perspectiva de apresentar uma boa saúde financeira, que é o primeiro paço. Infelizmente há muitas associações empresariais que podem realizar um bom trabalho, mas não tendo uma boa saúde financeira, não conseguem desempenhar a sua função na totalidade, porque muitos dos projectos de financiamento contam com uma parcela de investimento próprio, ou das Associações, e portanto se não existir este conforto financeiro, acaba por não se conseguir executar estes projectos por falta de verbas.

A Nerlei não é uma associação sectorial, é uma associação regional, multisectorial, e por isso tem que trabalhar, com e para as empresas, mas por ser regional, tem outro papel fundamental, que é o da própria defesa da



• António Poças junto da obra de arte contemporânea, criada pelo artista Bruno Gaspar, alusiva ao aniversário da associação

região, e de desenvolvimento regional. Por isso, acreditamos na importância de criar um designio regional, sendo que somos muito atractivos para as pessoas, mas precisamos de mais talento, de melhores condições para a fixação de famílias e de mostrar que aqui, na região de Leiria, há oportunidade, não só para as empresas, mas fundamentalmente para as pessoas daqui, e é nesta senda que temos vindo a trabalhar.

**PJ:** - As medidas que o Governo português disponibilizou são suficientes e adequadas às necessidades que as empresas enfrentam neste momento?

**AP:** - Todas as medidas que o governo tem anunciado parecem-me boas e adequadas. Talvez não suficientes, mas sabemos que não tem de anunciar tudo de uma vez. Os valores anunciados têm vindo a crescer, e terão de crescer ainda mais. O problema das medidas é a sua complexidade. As medidas são complexas, difíceis de usar. Veja-se o caso das linhas de crédito. Demoraram mais de um mês a chegar às empresas. Está tudo muito burocratizado.

O esforço do Governo de manter algumas empresas a funcionar é meritório e é a base para a retoma ser melhor. No meio da tragédia sanitária, mas também social, e da económica que ainda está para chegar, temos que valorizar as muitas empresas que não baixaram os braços e estão a fazer tudo o que podem para se manter abertas. Se calhar vão ser precisas mais medidas de protecção, é uma questão de confiança. A economia mundial vai levar tempo a recuperar e no início vamos ter de contar sobretudo com o consumo interno. Tudo o que pudermos fazer para ajudar as empresas vai contribuir para sairmos mais rapidamente deste bur-

co onde estamos. Será mais rápido colocarmos as empresas a produzir para se consumir internamente do que aumentar rapidamente as exportações.

**PJ:** - Ainda que já se verifique alguma movimentação empresarial, neste momento a situação social e económica é difícil, mas será que ainda se pode agravar daqui a algum tempo?

**AP:** - Agora temos um problema de saúde pública que tem de ser resolvido. Estamos todos dispostos a fazer um conjunto de sacrifícios. E o governo está a apoiar as empresas por causa disso. O problema é que, do ponto de vista económico, o bater no fundo não é agora, vai ser daqui a três ou quatro meses. Nessa altura, as empresas já estão todas a trabalhar, mas a retoma vai ser muito lenta, depois, as empresas vão ter de pagar todos os seus impostos, vão ter de pagar os impostos que o Estado permitiu que não pagassem agora, e também os empréstimos que estão a fazer para pagar salários.

Lá para Outubro, imagino que o Governo diga duas coisas: uma é que já não estamos em pandemia e não tem de ajudar. Outra é que, mesmo que até reconheça que se iria precisar de ajudar, já gastou o dinheiro todo. Agora as empresas estão em lay-off, não despediram. A situação é grave, sim, mas está controlada. Daqui a três meses não vai haver trabalho e as empresas vão começar a despedir. O verdadeiro problema económico vai ser nessa altura, quando o fecho de empresa e os despedimentos forem inevitáveis, e se há quem diga que o Produto Interno Bruto vai cair 5%... Veja-se o que aconteceu na crise do subprime. A quanto chegou o desemprego? Se o PIB descer agora um valor parecido, o desemprego vai ser parecido, ou maior. Infelizmente, algumas empresas não vão sequer reabrir. Outras, no prazo de poucos meses, vão ter de dispensar pessoas. Não tenho a mais pequena dúvida. Nem eu, nem ninguém com bom senso. Os governos às vezes pensam uma coisa e têm de dizer outra. Percebo. Faz parte do jogo político. Mas parece-me inevitável [não haver despedimentos]. O choque foi brutal, e de repente, as empresas estão a aguentar como podem, com as ajudas que existem, mas a retoma vai ser muito lenta.

**PJ:** - Significa isto que depois desta pandemia, pode haver uma pandemia económica?

**AP:** - É certo. Vamos ter uma recessão económica durante muito mais tempo do que pensávamos, não tenho dúvidas. Vão ser precisos estímulos à economia a um nível a que não estamos habituados. Há um conjunto de sectores chave que são alavancadores de toda uma cadeia de fornecimento e terá de ser feita alguma coisa por eles. E isso tem de ser feito a nível europeu. Aumentar o consumo interno é um paliativo, é só para se poder começar a fazer alguma coisa, mas não resolve.

**PJ:** - Esta pandemia levou, ou está a levar a que muitas empresas apostem na inovação tecnológica. Esta pode ser uma forma de contornar as dificuldades?

**AP:** - A mudança de mentalidades não é por falta de tecnologia, é por nós próprios não estarmos disponíveis para mudar comportamentos. Se não, repare num exemplo que já muitos me apresentam: muitas pessoas têm chegado à conclusão que faziam viagens de avião para terem reuniões que na realidade eram completamente desnecessárias.

Podiam perfeitamente ser feitas desta forma [online]. Outro exemplo são as assinaturas digitais e as facturas electrónicas. A generalidade das pessoas não estavam a usar, ou usavam deficienteamente. Quando esta situação acabar, não vamos voltar ao ponto onde estávamos, estaremos um bom bocado à frente. Veja-se a quantidade de lojas de comércio electrónico que foram criadas. 90% não irão sobreviver, temos de ser realistas, mas algumas terão sucesso. Houve um salto tecnológico, sim. E houve sobretudo uma tomada de consciência de que as coisas podiam ser feitas de outra maneira.

É reconhecido que o tecido empresarial da região de Leiria é composto por empresários muito empreendedores e com uma grande capacidade de resiliência e de adaptação. É nestas alturas que isso se vê. Como se viu na última crise, quando as exportações aumentaram tanto, foi mérito das empresas. Com o problema que estamos a viver passa-se um bocadinho igual. Mas as nossas empresas têm uma grande capacidade de iniciativa e de reinvenção.

No entanto, a fraca capitalização das empresas é um problema amiúde e que agora assume especial importância, mesmo as empresas com reservas não conseguem aguentar muito tempo. E depois as que não têm reservas nem nenhuma já não pagaram ordenados em Março. As que têm, aguentam dois ou três meses. As empresas têm de fazer investimentos. Excesso de capitalização também é má gestão. Uma empresa excessivamente capitalizada não consegue distribuir aos accionistas lucros em função desse capital. Outro problema é que não houve entre as duas crises tempo suficiente para as empresas se capitalizarem.

Empresa pombalense readaptou-se para fazer face a uma nova realidade

# Belo Solutions: da alta-costura para os equipamentos de protecção individual

Mesmo com a declaração de estado de emergência, a Belo Solutions, sediada na Marinha da Guia, junto à Estrada Nacional 109, entre Leiria e Figueira da Foz, não deixou de laborar. Depois de quase três décadas a criar peças de alta-costura para algumas das melhores marcas internacionais, a conceituada fábrica de confecções reinventou-se e criou uma linha dedicada à produção de equipamentos de protecção individual (EPIS) que tem como destino os territórios nacional e europeu.

Fundada em 1991, na Guia, a Belo Solutions começou por produzir a feitio, para a Alemanha e França, tendo por base princípios e tecnologias. Ao longo de praticamente três décadas, "a experiência e versatilidade das nossas costureiras aliada à qualidade dos nossos serviços permitiram-nos conquistar grandes marcas de renome nacional e internacional, como Lanidor, Globe, Pronovias, Victoria Beckham, Verónica Moncho Lobo, Rembo Styling ou Carolina Herrera", para quem produziam peças de alta-costura, nomeadamente no segmento de noivas e roupa para cerimónias, conta Bruno Mesquita, o gestor da empresa. No entanto, com a declaração do estado de emergência, a gerência fez um investimento para que a empresa não parasse, sendo que o lay-off não foi adoptado um único dia. A Belo Solutions reinventou o negócio e, em apenas duas semanas, começou a produzir equipamentos de protecção individual para profissionais de saúde maioritariamente.

"Não é habitual que uma empresa tenha capacidade, em tão curto espaço de tempo, de adoptar novos recursos e de se adaptar, tão rapidamente, a novas produções tão específicas e exigentes", no entanto foi o que aconteceu na empresa liderada por Bruno Mesquita, que depois de "muita pesquisa, vários testes e de muito apoio de vários profissionais médicos, que nos deram contributos importantíssimos de forma a irmos ao encontro das suas necessidades", ajustou a produção a um novo segmento comercial. Passou a criar equipa-

mentos de protecção individual, laváveis, reutilizáveis, com características únicas, e onde "toda a matéria-prima que utilizamos é de origem nacional ou europeia", garante. Para a isso, "solicitamos a todos os fornecedores que nos entreguem um certificado de origem das matérias primas", revela o empresário, enquanto explica que, "desta forma, garantimos a qualidade do produto final e criamos uma relação de proximidade e confiança com os nossos clientes, que comercializam os nossos produtos com a certeza de que estão a ser cumpridas todas as medidas de segurança e de qualidade exigidas".

#### "UMA UTILIZAÇÃO SEGURA ASSOCIADA A UMA DIMINUIÇÃO DA PEGADA ECOLÓGICA"

A empresa, apelidada por muitas das marcas de alta-costura com quem estabelecem relações comerciais como o "Rolls-Royce's das fábricas de confecção", deixou a trabalhosa e apaixonada tarefa de confeccionar vestidos de noivas deslumbrantes, "praticamente todos trabalhados à mão", e que, em alguns modelos, poderiam levar mais de 20 horas a produzir, mas isso não foi sinónimo de paragem. Muito pelo contrário. Aproveitando o know-how dos recursos humanos, readaptou-se para fazer face a uma nova realidade e, tal como na produção de peças de alta-costura, voltou a dar 'cartas', agora num novo nicho de mercado. Em período de pandemia, criou uma linha dedicada, em exclusivo, à produção de batas, sobre-roupas, cobiças, mangas, cogulais, manguitos,



• Bruno Mesquita e a mentora do projecto, sua mãe Maria de Lurdes, durante a visita guiada à fábrica

perneiras e máscaras reutilizáveis, de grande qualidade, e que permitem "uma utilização segura associada a uma diminuição da pegada ecológica", uma vez que, "por se tratarem de equipamentos laváveis, reduz-se, automaticamente, a produção de resíduos".

Bruno Mesquita revela que "na altura em que começámos o projecto não havia praticamente nada do género a ser produzido", sendo que "com mais de 25 produtos certificados continuamos a ser a única empresa no centro-sul do país a produzir este tipo de equipamentos certificados", o que lhes permite ter "vantagem em relação a outras

fábricas". A par desta maioria, grande parte dos artigos produzidos na Belo Solutions "são certificados pelo Centro Tecnológico das Indústrias do Têxtil e do Vestuário (CITEVE), Direcção Geral de Saúde e Infarmed", ressalta ainda o empresário, ao mesmo tempo que evidencia as adaptações que foram introduzidas, a outros níveis. "Inicialmente tivemos que fazer alguns ajustes na maquinaria que já tínhamos", sendo que "a empresa acabou por adquirir um sistema de autoclavagem industrial, um aparelho utilizado para esterilizar materiais e artigos médico-hospitalares por meio do calor húmido sob

pressão", para que o material "saia da nossa fábrica pronto a ser utilizado por profissionais das áreas médicas". O empreendedor explica que "grande parte destes materiais equipam, agora, consultórios médicos, dentistas, pessoal de apoio domiciliário, entre outros".

Dadas as exigências deste sector, Bruno Mesquita revela que esta reinvenção do negócio é "uma aposta ganha e de complementaridade à produção actual", no entanto não esconde a vontade de voltar à confecção de artigos de alta-costura, até porque "seria um indicador de que a pandemia por Covid-19 estaria ultrapassada, ou pelo menos sob controlo".

O empresário conta que "tivemos a oportunidade de confeccionar o vestido que a modelo Irina Shayk desfilou em Barcelona para uma marca de vestidos de noiva", uma produção que "ocupou perto de três dezenas de horas". Actualmente, cada bata pode ser produzida "em menos de 15 minutos".

"As nossas costureiras são as melhores do mundo", reafirmou o gestor. Estas, não negam a paixão pelos trabalhos delicados de rendas e sedas, e admitem as "saudades de trabalhar com peças mais delicadas". Ainda assim, "estão muito satisfeitas por saber que estão a desenvolver um trabalho de grande ajuda à comunidade".

PUB



**cultiflor**  
VIVEIROS

Facebook icon /MIVEIROS CULTIFLOR  
[www.viveiroscultiflor.pt](http://www.viveiroscultiflor.pt) | [viv.cultiflor@sapo.pt](mailto:viv.cultiflor@sapo.pt)



**cultiflor**  
VIVEIROS

Tel. / Fax: 233 959 785 | Tim. 916 255 387 | 963 284 156  
E.N. 109 Vieirinhos 3105-069 - Carriço



Responsáveis da discoteca das Meirinhas falam de quatro meses difíceis

# Kiay já não reabre este Verão

Foi uma decisão "extremamente difícil". A Palace Kiay não vai reabrir portas este Verão e a decisão foi anunciada recentemente pelos seus responsáveis. Em 37 anos de vida, esta será a primeira vez que a mítica discoteca estará de portas fechadas no Verão, mas Jorge Duarte e Lara Prince prometem voltar "melhores e mais fortes, com ideias diferentes para a época do Outono, o que nos pode impulsionar até 2021".

Os gerentes da Kiay recordam os "tumultuosos" quatro meses que têm vivido desde que foi decretado o estado de emergência

cia, "sempre com esperança da reabertura ou, no mínimo, a ter uma data para o nosso futuro". Depois deste longo período de indefinições, o casal assume ter esgotado "a paciência", a "esperança" e "a nossa força".

Tentaram reverter a situação, com a possibilidade de criação de uma esplanada, para a qual dizem ter "um projecto lindo", mas entendem que "gastar a ideia no meio da pandemia seria inútil".

Jorge e Lara não estão dispostos a "fazer parte do problema nem a pôr o nome da Kiay em causa" e la-

mentam que a opinião pública seja "do contra", que a comunicação social também não ajude e que o Governo seja "péssimo e pessimista".

"A Kiay vive de diversão, vive de pessoas aglomeradas, vive de sorrisos, vive de abraços e de beijinhos, vive de uma equipa unida e familiar, vive de grandes shows, vive de música ao vivo, vive de dança, vive de euforia", afirma o casal de empresários, mas vive também "dentro das leis, nunca fora delas", como fazem questão de sublinhar.

"Não podemos abrir a

Kiay a imaginar infringir todas as leis para conseguir trabalhar, nem a imaginar pagar multas e coimas só porque os clientes estejam mais eufóricos", esclarecem. Por isso, "pedimos imensa desculpa a vocês [clientes]. Pedimos a vossa compreensão. Pedimos que continuem a acompanhar a Kiay e que, quando ela voltar, que estejam todos de saúde e com vontade de trabalhar no #bestclubinportugal", apela o casal aos clientes e amigos, a quem deixam um agradecimento pelo apoio ao longo do período da quarentena.



• O casal de empresário espera que a Kiay reabra ainda mais forte

Investimento de 220 mil euros

## Mercado dos Agricultores vai ter obras de beneficiação

O edifício do Mercado dos Agricultores, contíguo ao Mercado Municipal de Pombal, vai ser alvo de obras de beneficiação, conservação e impermeabilização, orçadas em cerca de 220 mil euros (acrescido de IVA). A abertura de procedimento para a sua realização, que terá um prazo de execução previsto de 120 dias, foi aprovada pelo executivo municipal na reunião de 10 de Julho.

De acordo com o vereador Pedro Murtinho, que tutela o Pelouro da Gestão de Obras Públicas, a intervenção visa corrigir "várias patologias" que o edifício, com cerca de duas dezenas de anos de actividade, apresenta, contemplando, entre outros trabalhos, a "substituição de caleiras na cobertura, aplicação de mais

descargas, substituição de juntas de dilatação, substituição de pavimentos e de caleiras interiores", assim como "limpeza e pintura geral do edifício".

De acordo com a autarquia, estas obras são consideradas "indispensáveis para evitar uma maior degradação dos elementos estruturais e garantir aos utentes e aos pequenos agricultores que ali comercializam os seus produtos melhores condições de utilização e fruição".

De salientar que a referida empreitada corresponde a uma candidatura apresentada pelo Município de Pombal à Terras de Sicó - Associação de Desenvolvimento, no âmbito da linha de apoio Cadeias Curtas e Mercados Locais - PDR 2020.

**ORGANIFACHO**  
Legalização de Veículos, Lda.  
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

**ESTÁ DE REGRESSO  
A PORTUGAL?**

**TRATAMOS DA  
LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO**

**LIGUE 236 244 774**

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199  
E-mail: [organifacho@gmail.com](mailto:organifacho@gmail.com) • [www.organifacho.com](http://www.organifacho.com)  
Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL

**JÁ FEZ O SEU CADASTRO PREDIAL?  
LIGUE 961 301 888**

- ✓ Avaliações Propriedades Rústicas e Urbanas
- ✓ Levantamentos Topográficos / Mediações
- ✓ Colocação e Localização de Marcos
- ✓ Avaliação de Património Hereditário
- ✓ Registada na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) como Peritos Avaliadores de Imóveis sob o registo n.º PAI/2015/307/CMVM
- ✓ Técnico de Cadastro Predial sob o registo n.º 40 na Direção Geral do Território

**APLS.AVALIAÇÕES.TOPOGRAFIA.CADASTRO**  
**APLS.AVALIAÇÕES.TOPOGRAFIA@GMAIL.COM**



# GANHA SORRISO

CLÍNICAS DENTÁRIAS



**Asseguramos todas as condições para que a sua consulta  
seja efectuada em total segurança.**

**Para dúvidas e marcações por favor utilize os meios não presenciais.**



## Movidos por novos Sorrisos

**TRATAMENTOS  
DENTÁRIOS  
DESDE**

**25€**

**IMPLANTE  
DENTÁRIO 750€**

FACILIDADES DE PAGAMENTO, ACORDO DIRECTO COM A CLÍNICA

**POMBAL • MARINHA GRANDE • CONDEIXA**

236 930 312  
925 347 528

JUNTO AO HOTEL SRA. DE BELÉM

244 502 722  
963 875 086

JUNTO À IGREJA MATRIZ

239 945 900  
924 130 713

JUNTO AO LIDL

MEDICINA DENTÁRIA RESPONSÁVEL E DE CONFIANÇA



**GANHASORRISO@GMAIL.COM**  
**WWW.GANHASORRISO.COM**  
**/GANHASORRISO**  
**/GANHASORRISO**

Assinado em 25-06-2020 por  
Jorge Ferreira da Costa, Juiz de Direito

**Tribunal Judicial da Comarca de Leiria**  
**Juízo Local Cível de Pombal - Juiz 1**  
Av Heróis do Ultramar  
3100-462 Pombal  
Telef: 236209110 Fax: 236209111 Mail: pombal.judicial@tribunais.org.pt

**ANÚNCIO**

Processo: 1563/19.2T8PBL	Acompanhamento de Maior	Referência: 94151366 Data: 25-06-2020
Requerente: Ministério Público Beneficiário: Daniel Nunes		

Nos autos de Acompanhamento de Maior, acima identificados, por sentença proferida em 27-05-2020, já transitada em julgado e em que é beneficiário **Daniel Nunes**, casado, nascido em 09-01-1930, BI -4047015, residente no Centro Social de Carnide, Travessa da Fonte, Nº 4, 3105-028 Carnide, **foi decretado o seu acompanhamento**, assim como, em benefício deste, as medidas de acompanhamento de representação geral e de administração total de bens, sendo nomeado seu acompanhante Fernando Jorge Gomes Nunes. O Juiz de Direito,  
**Dr. Jorge Ferreira da Costa**  
A Oficial de Justiça,  
Manuela Costa  
*Pombal Jornal n.º 186 de 23 Julho de 2020*

Assinado em 10-07-2020 por  
Jorge Ferreira da Costa, Juiz de Direito

**Tribunal Judicial da Comarca de Leiria**  
**Juízo Local Cível de Pombal - Juiz 1**  
Av Heróis do Ultramar  
3100-462 Pombal  
Telef: 236209110 Fax: 236209111 Mail: pombal.judicial@tribunais.org.pt

**ANÚNCIO**

Processo: 1565/19.9T8PBL	Acompanhamento de Maior	Referência: 94304566 Data: 10-07-2020
Requerente: Ministério Público Beneficiário: Mónica Sofia Alberto Carreira		

Nos autos de Acompanhamento de Maior, acima identificados, por sentença já transitada em julgado, e em que é acompanhada **Mónica Sofia Alberto Carreira, solteira, nascida em 03-07-1993, BI -15493203**, residente na Travessa dos Caianos, Nº 2, Brejos Velhos, 3105-055 Carrizo, **foi decretado o seu acompanhamento**, assim como, em benefício desta, as medidas de acompanhamento de representação geral e de administração total de bens, sendo nomeada sua acompanhante Maria Lícia Ribeiro Alberto. O Juiz de Direito,  
**Dr. Jorge Ferreira da Costa**  
A Oficial de Justiça,  
Manuela Costa  
*Pombal Jornal n.º 186 de 23 Julho de 2020*

## Agradecimento

Como pais do menino Pedrito, não temos palavras suficientes para agradecer, mais uma vez, a ajuda dada ao menino pelo Lions Clube de Pombal-Marquês de Pombal que mobilizou também a Fundação Lions de Portugal, o Município de Pombal e a Junta de Freguesia de Abiul.

Agradecemos também aos mais jovens, o Leo Clube de Pombal que quiseram também colaborar.

Esta ajuda é importante porque estamos a adaptar a habitação a condições de mobilidade para o Pedrito e devido à pandemia, estamos também a proporcionar-lhe terapias ao domicílio.

A todos o nosso muito obrigado.

## MUNICÍPIO DE POMBAL

Secção de Taxas, Licenças e Metrologia

### AVISO

Pedro de Matos Martins, Vereador da Câmara Municipal de Pombal, torna público que, conforme as disposições do Decreto-Regulamentar nº 2-A/2005, de 24 de Março, foi autorizado o encerramento do trânsito de vias municipais, nos seguintes termos:

1. Fundamento de facto: Dias de Bodo
2. Promotor do evento: Município de Pombal
3. Local do evento: Largo do Cardal
4. Designação das vias e período de encerramento: corte de trânsito entre a rotunda do Largo 25 de Abril e a Fonte Luminosa, das 16H00 às 20H00, do dia 24 de Julho e estacionamento proibido entre as 9H00 do dia 23 de Julho e as 9H00 do dia 28 de Julho de 2020
5. A interrupção do trânsito está condicionada à sinalização local das alternativas de circulação rodoviária. Não devem ser pintados quaisquer símbolos ou marcas nas referidas Ruas, ficando a cargo da Entidade Organizadora o pagamento de eventuais prejuízos causados nas mesmas.

Município de Pombal, 15 de Julho de 2020.  
O Vereador,  
com competência delegada,  
(Pedro Martins)

**CARTÓRIO NOTARIAL DE PORTO DE MÓS A CARGO DE MANUEL FONTOURA CARNEIRO**

Certifico para fins de publicação, que por escritura de justificação celebrada neste Cartório Notarial, no dia vinte de julho de dois mil e vinte, exarada a folhas vinte e nove a folhas trinta e três do Livro de Notas para "Escrituras Diversas" Quatrocentos e Quatro- A-----

**MANUEL CURADO DA SILVA AZINHEIRO** e cônjuge **MARIA ÂNGELA RODRIGUES CURADO E SILVA**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Monte Redondo, concelho de Leiria, residentes na Rua dos Curados, 10, Fonte Cova, Monte Redondo e Carreira, Leiria.

Declararam:-----  
Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios:-----

**QUATRO: prédio rústico** sito em Adagorda, União de Freguesias Guia, Ilha e Mata Mourisca, concelho de Pombal, composto de terreno a pinhal, com a área de catorze mil trezentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com Manuel Gomes Carvalho, do nascente com Manuel Fernandes e do poente com António Curado, **descreto** na Conservatória do Registo Predial de Pombal na **ficha sete mil cento e cinqüenta e sete**, da freguesia de Mata Mourisca, lá registado metade indivisa a favor de Manuel da Silva Azinheiro Júnior, viúvo, pela inscrição correspondente à apresentação vinte e três de 18/12/2003, inscrito na matriz rústica sob o artigo II375, por proveniência do artigo II638 da freguesia de Mata Mourisca (extinta), com o valor patrimonial correspondente de IMT de € 2.015,53.

Que adquiriram metade indivisa do bem relacionado sob a verba QUATRO por doação verbal do referido titular inscrito Manuel da Silva Azinheiro Júnior e cônjuge Felismina Pereira da Silva, residentes que foram em Fonte Cova, Monte Redondo, Leiria no ano de mil novecentos oitenta e cinco, já no seu estado de casados.-----

Que adquiriram a restante metade indivisa do bem relacionado sob a verba QUATRO por doação verbal do Manuel da Silva Azinheiro Júnior e cônjuge Felismina Pereira da Silva, residentes que foram em Fonte Cova, Monte Redondo, no ano de mil novecentos e oitenta, já no seu estado de casados.

Que estas aquisições não resultam de fracionamento em parcela de área inferior à unidade de cultura;

Que, não obstante não ter título formal de aquisição do referido prédio, por força daquelas doações verbais, foram eles que sempre o posuíram, desde aquelas datas até hoje, logo há mais de vinte anos, em nome próprio, defenderam a sua posse, pagaram os respetivos impostos, gozaram todas as utilidades por eles proporcionadas, cultivaram e colheram os frutos dos prédios rústicos, reiteradamente, sempre com o ânimo de quem exerce direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o ostensivamente, e sem oposição de quem quer que seja, posse essa de boa-fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacífica, porque posse violência, contínua e pública, por ser exercida sem interrupção e de modo a serem conhecidos pelos interessados.-----

Tais factos integram a figura jurídica da usucapião, que os primeiros outorgantes, ora justificantes, invocam como causa de aquisição dos referidos prédios por não poderem comprovar a sua aquisição pelos meios extrajudiciais normais.-----

A colaboradora,  
(Sandra Marisa Guerra da Silva Oliveira)

*Pombal Jornal n.º 186 de 23 Julho de 2020*

## BOLETIM ASSINATURA Jornal

**ANUAL em papel**  
20€ Nacional | 55€ Europa | 80€ Resto do Mundo

**SEMESTRAL em papel**  
10€ Nacional | 27,5€ Europa | 35€ Resto do Mundo

**Digital**  
15€ | compra edição online | 1€\*  
\* pedido da compra para [pombaljornal@gmail.com](mailto:pombaljornal@gmail.com)

O formulário apresentado deverá fazer-se acompanhar pelo comprovativo (envio para o email [pombaljornal@gmail.com](mailto:pombaljornal@gmail.com) ou por correio para Rua do Mancha Pé, n.º 2 | 3100-467 Pombal) da transferência com referência à compra solicitada. A transferência deverá ser feita para o NIB: 0045 3110 40255400255 42 (Caixa Agrícola)

NOME: \_\_\_\_\_  
LOCALIDADE: \_\_\_\_\_  
CÓDIGO POSTAL: \_\_\_\_\_ NIF: \_\_\_\_\_

**APOIE-NOS**  
Ajude a imprensa regional no trabalho por uma informação séria e rigorosa

## Anúncios Classificados

Vende-se	<input type="checkbox"/>	Oferece-se	<input type="checkbox"/>
Arrenda-se	<input type="checkbox"/>	Trespassa-se	<input type="checkbox"/>
Precisa-se	<input type="checkbox"/>	Diversos	<input type="checkbox"/>
			
Assinale o tipo de anúncio que pretende e preencha as quadrículas seguintes com a descrição pretendida.			
Edição Impressa - 6,00€*			
Edição Digital - 4,00€*			
Edição Impressa + Digital - 8,00€*			
* Preços em vigor para não assinantes (preços especiais para assinantes)			
Preencha o formulário com os seus dados e envie o anúncio para: <a href="mailto:pombaljornal@gmail.com">pombaljornal@gmail.com</a> ou para Rua Mancha Pé, n.º 2   3100-467 Pombal			
Nome _____			
Morada _____			
NIF: _____			

**POMBAL Jornal**

TELEFONE: 236 023 075  
TELEMÓVEIS: 965 449 868 - 911 975 237  
EMAIL: [pombaljornal@gmail.com](mailto:pombaljornal@gmail.com)  
SEDE DA REDAÇÃO: Rua Mancha Pé, nº 2  
3100-467 Pombal

DIRECTORA: Manuela Fria ( TE-971)  
[pombaljornal@gmail.com](mailto:pombaljornal@gmail.com)

REDAÇÃO: Manuela Fria (TE - 971),  
Ana Laura Duarte (CP 6634-A)

COLABORADORES: Pedro Rodrigues Mendes,  
Artur Carreira (zona Oeste), Graciosa Gonçalves (A Ler),  
Manuel Duarte Domingues, Nuno Oliveira (A Ver)

O Estatuto Editorial do Pombal Jornal está disponível em [www.pombaljornal.pt](http://www.pombaljornal.pt)

PERIODICIDADE: Quinzenário  
PREÇO AVULSO: 1 € (IVA incluído)  
PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas  
IMPRESSÃO: Lusoibéria - Lisboa  
TIRAGEM MÉDIA MENSAL: 5.000 exemplares  
REGISTO NA ERC: 126310 | DEPÓSITO LEGAL: 367409/13  
PROPRIEDADE, EDITOR E DETENTOR COM MAIS DE 10%  
DE CAPITAL: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda.; NIPC 509 905 269; Sede: Rua Principal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas, 3100-032 Abiul  
GERÊNCIA: Paulo César Jesus Simões

## Opinião

# “O impacto do Vírus Covid 19 na Saúde dos Portugueses durante o período de confinamento”



**ANTÓNIO CORDEIRO**  
Nutricionista  
CP 0728N  
anto\_cordeiro@sapo.pt

De acordo com um estudo desenvolvido pela Direcção Geral de Saúde, em parceria com Instituto de Saúde Ambiental da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, que teve como objectivo compreender os hábitos alimentares e comportamentos de actividade física da população durante o período de confinamento social em Portugal, em resposta à Pandemia Covid-19. Foram entre-

vistas 5874 pessoas com 16 ou mais anos, no período de confinamento, entre 04-04-2020 a 04-05-2020. As principais conclusões foram as seguintes:

#### Ao nível da Literacia da Saúde:

-As habilidades cognitivas e sociais determinam a motivação e a capacidade dos indivíduos de terem acesso, de entenderem e usarem a informação de maneira a promover e manter a boa saúde;

-Houve um aumento de 44.5% na procura de informação durante o período de confinamento;

-Pessoas com mais de 55 anos e com pessoas com menor nível educacional tiveram mais dificuldade no acesso à informação;

-A grande maioria das pessoas achou útil ou muito útil as informações fornecidas pela Direcção Geral de Saúde (DGS) ao nível da actividade física e dos hábitos alimentares.

#### Ao nível dos hábitos alimentares:

-Durante a pandemia verificou-se uma alteração dos hábitos alimentares dos portugueses (45.1% dos inquiridos) durante este período de confinamento, em que na maioria dos inquiridos (58.2%) foi para melhor;

-O número de vezes que se vai às compras, foi o principal factor apontado como razão para alterar os hábitos alimentares;

-A presença do coronavírus alterou as práticas de higiene dos alimentos durante este período;

-Houve um aumento do consumo de água (31.1%), de snacks doces (30.9%), de fruta (29.7) e de vegetais (21%);

-Houve uma redução do consumo de takeaway (43.4%), refeições prontas (40.7%), refrigerantes (32.8%) e bebidas alcoólicas (28.2%);

-Os inquiridos começaram a cozinhar mais (56.9%), alteraram o número

de vezes que fizeram as compras (71%) e começaram a comer mais ao longo do dia (31.4%);

No padrão de comportamento alimentar menos saudável, as idades entre os 16 e os 34 anos, foram as faixas etárias com piores hábitos alimentares.

#### Ao nível do peso corporal:

-A maioria dos portugueses conseguiu manter o peso (57.3%);

-26.4% dos inquiridos aumentou de peso;

-16.3% conseguiu reduzir o seu peso corporal.

#### Ao nível da insegurança alimentar:

-1 em cada três inquiridos está em risco de insegurança alimentar (falta de disponibilidade e o acesso das pessoas aos alimentos);

-8% da população reporta dificuldade no acesso a alimentos (Ilhas da Madeira, Açores e Alentejo).

#### Ao nível da Actividade física:

-A grande maioria teve baixa actividade física (60.9%), 22.6% dos inquiridos moderada actividade física e 16.5% teve alta actividade física;

-A primeira razão para a prática desportiva foi ser saudável, a segunda razão foi gestão de stress e a terceira razão foi evitar ganho de peso;

-Houve aumento considerável de actividade física (quase o dobro) nas pessoas que eram inactivas;

-Observou-se uma redução da actividade física nas pessoas com pessoas com altos e moderados níveis ac-

tividade;

#### Principais actividades físicas estruturadas realizadas neste período:

- Andar (32.3%);
- Actividades de fitness (25.4%);
- Treino de força (18%);
- Corrida (14.1%).

#### Principais actividades físicas não estruturadas realizadas neste período:

- Actividades domésticas (70%);
- Escadas (50%);
- Jardinagem (22.6%);

#### Nos comportamentos sedentários:

-No estudo, 38.9% das pessoas adotaram comportamentos sedentários (7 ou mais horas);

-Os principais comportamentos sedentários foram ver televisão (70%), utilização do computador/tablet/telemóvel e trabalhar em casa ou ler.

#### Ao nível do padrão de saúde de risco:

-São pessoas que tiveram pouca actividade física, pioraram os hábitos alimentares (menos fruta e vegetais, mais refrigerantes),

sem acesso a informação da DGS ao nível dos hábitos alimentares e da actividade física durante este período com confinamento, com situação percepção da situação financeira difícil ou muito difícil e com nível educacional menor do que o 9ºano e tem mais de 55 anos.

#### Ao nível do padrão protector de saúde :

-São pessoas que tiveram actividade física moderada ou elevada, em que os hábitos alimentares não pioraram, com acesso a informação da DGS ao nível dos hábitos alimentares e da actividade física durante este período com confinamento, com percepção da situação financeira confortável ou muito confortável e tem o ensino secundário ou formação do ensino superior, apresentaram idades entre os 16 e os 54 anos.

Estas conclusões permitem retirar várias aprendizagens para o futuro enquanto sociedade, e a podermos a melhorar os nossos comportamentos de saúde das nossas famílias e a proteger mais e melhor as pessoas que estão em maior risco.

#### CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSÍAO, DA NOTÁRIA LIC. MARIA DA GRAÇA DAMASCENO PASSOS COELHO TAVARES

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 36 a folhas 37 verso do livro de escrituras diversas 175-A, ULISSES MANUEL DE OLIVEIRA CORDEIRO e cônjuge MARIA MADALENA DA SILVA GONÇALVES CORDEIRO, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia e concelho de Pombal e ela da freguesia de Almagreira, do mesmo concelho de Pombal onde residem no lugar de Barros da Paz, na Rua das Barreiras Brancas n.º 22, declararam: Que são donos e legítimos possuidores há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, dos imóveis seguintes:

#### SITUAOS NA FREGUESIA DE ALMAGREIRA, CONCELHO DE POMBAL NÚMERO UM

Prédio rústico composto por terra de cultura com oliveiras e uma fruteira com a área de oitocentos e quarenta metros quadrados sito no mesmo lugar do Cerrado Grande, a confrontar do Norte com António Cordeiro do Sul com Encarnação Matias, do Nascente com Caminho e do Poente com António Gomes, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 10197, com o valor patrimonial de € 96.82, ambos omissos na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

Que os mencionados imóveis, cujo valor patrimonial e atribuído, se eleva à quantia de TREZENTOS E QUATRO EUROS E DEZASSEIS CENTIMOS vieram à sua posse no ano de mil novecentos e oitenta e quatro, já no estado de casados, por lhes terem sido doados por seus Pais e Sogros Ulisses António Cordeiro e mulher Maria da Conceição Oliveira, residentes que foram na Rua das Barreiras n.º 21, no dito lugar de Barros da Paz,

#### NÚMERO DOIS

Prédio rústico composto por terra de cultura com a área de novecentos e sessenta metros quadrados sito no mesmo lugar do Cerrado Grande a confrontar do Norte com António Cordeiro do Sul com Encarnação Matias, do Nascente com Caminho e do Poente com António Gomes, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 10197, com o valor patrimonial de € 96.82, ambos omissos na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

Que os mencionados imóveis, cujo valor patrimonial e atribuído, se eleva à quantia de TREZENTOS E QUATRO EUROS E DEZASSEIS CENTIMOS vieram à sua posse no ano de mil novecentos e oitenta e quatro, já no estado de casados, por lhes terem sido doados por seus Pais e Sogros Ulisses António Cordeiro e mulher Maria da Conceição Oliveira, residentes que foram na Rua das Barreiras n.º 21, no dito lugar de Barros da Paz,

acto este que nunca chegou a ser formalizado.

Que desde então, porém têm possido os referidos imóveis em nome próprio e sobre eles têm exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, designadamente e a defesa e a conservação da propriedade, semeados, amanhando-os, plantando, podando e cortando as oliveiras e a fruteira, colhendo a azeitona e a fruta, avivando as estremas, neles tendo edificado muros de vedação, deles retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e impostos por eles devidos, sempre à vista e com o conhecimento de toda a gente, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da USUCAPIÃO, que invoca na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extra-judiciais normais.

Está conforme.

Ansíao, dezanove de Junho de dois mil e vinte.

A Notaria,

Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares

Pombal Jornal n.º 186 de 23 Julho de 2020

**ORTOCARE**  
SAÚDE & BEM ESTAR

PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MÉDICO-HOSPITALAR

236 027 623      A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAÚDE E BEM ESTAR  
GERAL@ORTOCARE.COM.PT  
RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA

**Farmácias de serviço com o apoio**

# Farmácia Barros

**Aberto das 09h00 às 19.30h**  
Largo das Almas / Zona Histórica  
Cont: 236 212 037

**20 A 26 JULHO**  
**PAIVA**  
Largo do Cardal  
Tel: 236 212 013

**27 JULHO A 2 AGOSTO**  
**BARROS**  
Zona Histórica  
Tel: 236 212 037

**3 A 10 AGOSTO**  
**TORRES**  
Av.º Heróis Ultramar  
Tel: 236 212 487

**Sede**  
Avº Heróis do Ultramar, nº 12  
3100 - 462 Pombal

**Contactos**  
tel. 236 212 666  
tel. Marito Alves 919 356 700



**Funerária Mário Lopes  
Alves & Mota, Lda**  
Serviço funerário  
nacional e internacional

Artigos Religiosos

### AGRADECIMENTO



**Custódio Francisco Nunes**

N: 05/04/1936  
F: 13/07/2020  
Outeiro Martinho - Guia

Sua esposa, Conceição Dores Ferreira, filhos, Maria dos Anjos das Dores Nunes, Ofélia Maria Dores Nunes e Joaquim Ferreira Nunes e restante família agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Guiense Lda.

### FALECIMENTO



**Manuel Maria Pereira Pedro**

77 anos  
F: 11/07/2020  
Louriçal

Marido da Sr.ª D. Maria da Silva Fernandes  
Pai dos Srs. Lino Manuel Fernandes Pereira, Pedro Manuel Fernandes Pereira e de Dina Maria Fernandes Pereira

**Funerária, Flores e Artesanato, Lda.**

Funerais em todo o País e estrangeiro  
Trata de Toda a documentação  
de pessoas falecidas  
Coroas e palmas de flores naturais e artificiais  
Agora também com fábrica de campas  
e acessórios

Email: geral@funeflor.pt | www.funeflor.pt

TM: 969 021 607 (Amilcar) - 968 562 180 (Bela) - 917 014 631 (Rui)  
Albergaria dos Doze - Tel. 236 931 245  
Freixianda - Tel. 249 551 304 - OURÉM

**FLORISTA - 236 931 285**

### AGRADECIMENTO



**Joaquina de Jesus**

100 anos  
F: 26/06/2020  
Barros da Paz - Almagreira

Seus filhos, suas filhas, noras, genros, netos e bisnetos e e restante família agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Russo

### FALECIMENTO



**Maria da Conceição do Rosário Coutinho**

79 anos  
F: 18/07/2020  
Stº. António - Louriçal

Viúva do Sr. José Maria Roque  
Mãe dos Srs. Maria Licínia Coutinho Roque, Maria da Piedade C. Roque, Maria Otilia C. Roque e de José Coutinho Roque

### AGRADECIMENTO



**Manuel Rodrigues Matias**

N: 27/03/1938  
F: 16/07/2020  
Netos - Almagreira

Sua esposa, Elvira de Jesus Carvalho, filhas, Isabel Maria Carvalho Rodrigues Gomes e Célia Maria Carvalho Rodrigues Gaspar, genros e netos agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Lourenço & Vicente, Lda.

**Funerária Lourenço de: Lourenço & Vicente, Lda.**

SOURE: Quinta de S. Bento  
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87  
Tms. 966 067 256 • 912 238 110

**Mota & Gaspar, Lda**  
AGÊNCIA FUNERÁRIA

**Serviço Internacional**

**Funerária Albino Pedro, Lda.**

Rua João de Barros, n.º 9  
3105-442 Vermeal  
Telf: 917 643 149 | 936 391 104  
www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt

**Funerais | Cremações | Transladações para o País e Estrangeiro |**  
**Documentação Inerente ao Funeral | Câmara Fria |**  
**Sala de Preparação | Mortuária |**  
**SERVIÇO PERMANENTE**

**Funerária Albino Pedro, Lda.**

**Tel. 236 926 242**  
**Tm: 919 278 321 / 964 541 748**  
**3100-012 ABIÚL, POMBAL**

**Albino.pedro@sapo.pt**

**AGRADECIMENTO**

**José António Lopes**

N: 02/10/1933  
F: 16/07/2020  
Ramalhais de Cima

Seus filhos Silvestre Ferreira Lopes, Serafim Tomás Ferreira Lopes, netos e restante família agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Albino Pedro, Lda.

**AGRADECIMENTO**

**Maria Rosa do Carmo Fernandes**

N: 04/01/1943  
F: 17/07/2020  
Ribeira de Ansião

Seus filhos Delfim Fernandes das Neves, Georgina Maria Fernandes das Neves, nora, neta e restante família agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Albino Pedro, Lda.

**S**  
Sérgio Venâncio - Construção Civil, Lda.  
Coimbrão - Leiria  
Admite (m/f)

**PEDREIROS e SERVENTES**  
**MOTORISTA DE PESADOS**  
Requisitos:  
- Carta de Condução de Pesados Articulado (obrigatório)  
- CAM (obrigatório)  
- Alguma experiência como manobrador de máquinas  
- Sentido de responsabilidade

**ENTRADA IMEDIATA**  
Resposta: Tel. 918 826 593

**Empresa de Construção encontra-se a recrutar para obras em Leiria e Pombal:**  
**PEDREIROS COM EXPERIÊNCIA**  
TELEM. 912 271 672

**IMOBILIÁRIO**

**ARRENDA-SE**  
QUARTO COM WC PRIVATIVO, internet, todo mobilado, centro da cidade. Cont.: 964 003 023

ARRENDA-SE apartamento T3, no centro da cidade, c/ entrada individual. Cont.: 912061352

**FÉRIAS | ARRENDA-SE**  
apartamento T2, em Faro, c/ capacidade para 4/5 pessoas. Mobilado e equipado. Pronto a habitar. Cont.: 964 397 763

**DIVERSOS**

**MUDANÇAS LOW COST**  
Todos os dias incluindo fins de semana Cont: 965 609 348 913 689 878

**PINTOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL** | Presta serviços de pintura e barramentos (interior e exterior) na área da construção civil. Orçamentos grátis. LAVAGEM DE TELHADOS c/ hidrofugação. Cont.: 963 370 653

**EMPREGO**

**ARRENDA-SE casa em Carnide**, no lugar de Vale. Feto. Condições a combinar. Cont.: 914 492 817

**AMIZADES**

**SENHOR VIÚVO PROCURA**  
SENHORA, dos 45 aos 50 anos, para futuro relacionamento. Cont.: 966 501 804

**PARTICIPAÇÃO / AGRADECIMENTO**

**Maria da Estrela de Jesus Cordeiro**  
N: 17/11/1942  
F: 14/07/2020  
Machada - Pelariga

Seus filhos, Sr.ª Maria Lucília Cordeiro Gonçalves, Sr. Alberto Gonçalves e Sr. Manuel Cordeiro Gonçalves, genro, nora, bisneta e restantes familiares, agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

**MUNICÍPIO DE POMBAL**  
**AVISO**  
**CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS POR TEMPO DETERMINADO (A TERMO CERTO) (M/F)**

Para os efeitos conjugados do n.º 2 do artigo 33.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na atual redação, com o n.º 3 do artigo II.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, torna-se público que se encontra aberto procedimento concursal comum para ocupação de 1 (um) posto de trabalho de Assistente Operacional - área de Coveiro, para a Secção de Cemitérios, previsto e não ocupado no Mapa de Pessoal deste Município, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo determinado (a termo certo), pelo prazo de dez (10) dias úteis, conforme aviso (extrato) n.º 10532/2020, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 136, de 15 de julho de 2020, e na bolsa de emprego público ([www.bep.gov.pt](http://www.bep.gov.pt)).

A apresentação das candidaturas deve ser efetuada em suporte de papel, através do preenchimento de formulário tipo, de utilização obrigatória, podendo ser obtido no Fórum Município (área de atendimento, situada no Edifício dos Paços do Concelho), ou na página eletrónica deste Município em [www.cm-pombal.pt/municipio/recursos-humanos/concursos-de-pessoal-2020/](http://www.cm-pombal.pt/municipio/recursos-humanos/concursos-de-pessoal-2020/), a entregar pessoalmente ou a remeter por correio registado, com aviso de receção, dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Pombal, Largo do Cardal, 3100-440 Pombal, até ao termo do prazo de candidatura (29/07/2020).

Município de Pombal, 15 de julho de 2020.  
O Presidente da Câmara Municipal de Pombal,  
Diogo Alves Mateus, Dr.

**Ofelpoc**  
Gestão, Consultadoria & Contabilidade, Lda

**Admite-se colaborador (a)**  
com formação académica na área da contabilidade, fiscalidade e administração, e de preferência com experiência profissional.  
**Envie CV para:**  
[nelson.silva@ofelpoc.pt](mailto:nelson.silva@ofelpoc.pt)

**CONVÍVIO**



**1ª VEZ, MORENA**, safada, grel, mamas 48, o. natural divinal, bom 69. Completa. Nas calmas. Cont.: 910 203 511

**LUANA** furacão, doçura de prazer gostoso, a tua namoradinha, 100% carinhosa, cheirosa, beijoqueira, adora 69 e algo+. Faço gsts, c/prazer, n/calmas... Cont.: 919 121 970

**LAR OTÍLIA LOURENÇO | ABIUL**

**ESTAMOS A ADMITIR ENFERMEIRO/A:**

- Licenciatura em Enfermagem;
- Experiência em funções similares;
- Bons conhecimentos de informática;
- Proatividade e dinamismo;
- Gosto pelo trabalho com a população idosa;
- Elevado sentido de responsabilidade.

envie a sua candidatura para:  
[lar.otilia.loureco@fundacao-lourecojr.org](mailto:lar.otilia.loureco@fundacao-lourecojr.org)  
tel. 236 920 800

**CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO**

**EXTRACTO**  
Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 09/07/2020, exarada a folhas 51, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 29, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Fernando Manuel da Silva Gameiro**, NIF 176.618.210, e mulher **Edite Jerônimo da Silva Gameiro**, NIF 208.747.630, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, respectivamente, da freguesia de Santiago de Litén, concelho de Pombal, e de França, com residência habitual na Rua do Vale-do-Mar, n.º 19, lugar de Santais, União das freguesias de Santiago e São Simão de Litén e Albergaria dos Doze, Pombal, declararam, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio rústico, pinhal e mato, com a área de 770 m<sup>2</sup>, sito em Videira, freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litén e Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, a confrontar do norte com caminho, do sul e nascente com Herdeiros de António Gameiro Malho e do poente com António Malho Monteiro, inscrita na matriz sob o artigo 29.460, que provém do artigo II.842 da freguesia de Albergaria dos Doze (extinta), **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o referido prédio rústico veio à posse deles justificantes, já casados, por compra meramente verbal feita por volta do ano de 1997, a Maria Gameiro e António Jorge Medina, casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram no lugar de Castelo da Gracieira, Albergaria dos Doze, Pombal; Que, após a referida compra, de facto, passaram a possuir o aludido prédio, em nome próprio, limpando-o, cultivando-o e plantando árvores, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 22 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram o mencionado prédio para seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Esta conforme  
Pombal, 09 de Julho de 2020

**A Colaboradora Autorizada,**  
**Ana Carina Gonçalves da Silva**, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 441/02  
**Pombal Jornal n.º 186 de 23 Julho de 2020**

**PRECISA-SE LADRILHADORES**  
para serviço externo, em França e Inglaterra.  
Oferece-se deslocação, alojamento e alimentação.  
Bons salários.  
Cont.: 927 286 951

**Funerária Margarida & Filhos, Lda.**

**SERVICO 24 H. NO PAIS E ESTRANGEIRO**  
AGÊNCIA LEGALIZADA EM FRANÇA

**Competência • Rigor • Transparência • Tradição**

**965 158 100 / 966 375 076 / 931 855 800**  
Viaduto Eng. Guilherme Santos, 1 - Blº-B - POMBAL

**Nos momentos difíceis, agimos por si...**



**POMBAL**  
Rua Professor Gonçalves Figueira, 7  
Tel./Fax: 236 216 782

Promoção válida de 19/03 a 30/06/2020, na compra de óculos graduados completos (armação + lentes a partir do pack bronze), duplicação do desconto na compra de óculos graduados completos com lentes progressivas, a partir do pack Bronze, não acumulável com protocolos gerais e convencionados, nem com outras promoções em vigor na loja. O 2º par de óculos graduados completos de oferta tem o valor mínimo de 39€ (composto por armação de 14€ + lentes monofocais). Informe-se sobre todas as condições em loja é em [www.multiópticas.pt](http://www.multiópticas.pt).

**DESCONTO A DOBRAR**  
EM ÓCULOS PROGRESSIVOS

+ OFERTA 2º PAR

**65 ANOS**  
= -130€

**DESCONTO IGUAL À IDADE EM EUROS**

CONSULTA GRATUITA  
E-mail: [ATZ@multiopticas.pt](mailto:ATZ@multiopticas.pt)  
MARQUE ONLINE

**MultiÓpticas**  
Olha por mim, sempre





QUI 23



SEX 24



SAB 25



DOM 26



SEG 27



TER 28



QUA 29



QUI 30



SEX 31

32° | 15°

29° | 14°

31° | 13°

30° | 14°

32° | 14°

32° | 14°

32° | 14°

31° | 14°

31° | 14°

32° | 14°

31° | 14°

32° | 14°

Protocolo assinado com Governo a 21 de Julho

# Pombal vai implementar Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz

O Município de Pombal vai implementar o “Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz”, desenvolvido em conjunto pelo Ministério da Defesa Nacional e o Ministério da Educação. O respetivo protocolo foi aprovado na reunião do executivo municipal a 10 de Julho e assinado a 21 de Julho, em Leiria, com a presença de

membros do Governo.

Com a assinatura deste protocolo de cooperação, o Município de Pombal compromete-se a “incentivar, apoiar e integrar no seu projeto educativo iniciativas relevantes da sociedade civil relacionadas com a promoção de uma cultura da segurança, da defesa e da paz”, apoiando a participação activa

neste projecto dos agrupamentos de escolas do concelho.

O documento, que deverá ser implementado a partir do ano lectivo 2020/21 e vigorará por um período de três anos, pretende promover a implementação do “Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz” no ensino pré-escolar, básico e secundário.

Desta forma, ao Município de Pombal compete colaborar com a cidadania e a igualdade, a defesa nacional, a modernização administrativa e a educação, elaborando e executando o plano de implementação do Referencial no âmbito das suas atribuições.

Para a autarquia, a Educação para Segurança, a Defesa e a Paz é

“uma das áreas temáticas da Educação para a Cidadania”, que “permite reflectir, conhecer e aplicar os princípios fundamentais para a boa convivência colectiva nas sociedades democráticas, indispensáveis a uma participação responsável do cidadão, favorecendo a sua segurança e a dos outros, numa cultura de paz”.



**LIVRAISONS EN FRANCE**

**50 ANOS**

**mo<sup>re</sup>is**  
**ILIDIO DA MOTA**®

[www.ilidiodemota.pt](http://www.ilidiodemota.pt) • VERMOIL - POMBAL